Revista do Rádio



N.º 139 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 6-5-952



O que as mulheres bonitas dizem de Leite de Rosas





A vinda da famosa orquestra de Tommy Dorsey ao Brasil para atuar na Rádio e Televisão Tupi, sob o patrocínio de Leite de Rosas, foi indiscutivelmente o maior sucesso radiofônico e publicitário de [illegible] e representa mais uma arrojada iniciativa do renomado produto para imprimir à sua propaganda, qualquer que ela seja, uma nota de arte e de beleza.

A foto que ilustra e alegra esta página é de Frances Irvin, a linda e brejeira lady crooner do grande conjunto orquestral mundialmente aplaudido.

A formosa e festejada artista, que tanto deliciou o público do nosso país com a sua variada e especialíssima interpretação da música americana, apenas chegou ao Brasil adotou Leite de Rosas como base do seu ritual de beleza, protegendo sua delicada epiderme contra qualquer eventualidade desagradável acaso resultante da mudança de clima. E com Leite de Rosas Frances Irvin voltou aos Estados Unidos, onde, afirmou, proclamará a alta qualidade e comprovada eficiência do maravilhoso embelezador da mulher.

Verifica-se, assim, que Leite de Rosas está hoje em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gosto.



Laboratórios Leite de Rosas Ltda. — Rua São Luiz Gonzaga, 2.085 — Tel.: 48-7060 — Rio de Janeiro



ELVIRA PAGÃ na ACADEMIA de LETRAS

OFERECIDA A "CADEIRA NÚMERO 12 À "RAINHA DA MATA" — "BIKINI" AO INVÉS DE FARDÃO ACADÊMICO? — ELVIRA ESCREVE UM LIVRO E ARREBATA OS INTELECTUAIS DE SÃO PAULO

Texto de BORELLI FILHO

— Mas, é verdade, mesmo? Olha lá...

Era, sim. Não se tratava de um boato, a notícia não trazia um niquel de exagêro. Vai daí, o repórter tratou de encontrar Elvira Pagã — e o trabalho até que seria bem agradável! — para saber do seu provável ingresso — vejam só! — na Academia Nacional de Letras! Teríamos uma deusa entre os austeros imortais? Nesse meio tempo de conjecturas, enquanto localiza Elvira, o repórter imagina a Rainha do Carnaval metida num fardão de galões e excesso de roupas... principalmente para Elvira. Mas encontramos a também agora escritora.

E empresária, já que abriu uma "boite", a "Bikini", no Pôsto Seis, em Copacabana. Elvira Pagã confirma que está para ingressar na imortalidade através da literatura. E revela que tudo surgiu por causa do aparecimento do seu livro "Vida e Morte", que teve o efeito assim de uma bomba-atômica.



Apenas um livro, serviu para indicar o nome de Elvira Pagã à Academia de Letras. A mais discutida das artistas brasileiras, entretanto, ainda não se resolveu a aceitar a imortalidade literária.





— Aliás, posso provar que meu nome foi indicado para a Academia. Tenho um ofício, assinado pelo sr. Heni Ozi, daquela instituição, revelando-me que os acadêmicos me indicaram para a cadeira número 12, sucedendo a Daniel de Montalvão. Mas ainda não sei se devo aceitar... E ante o nosso espanto:

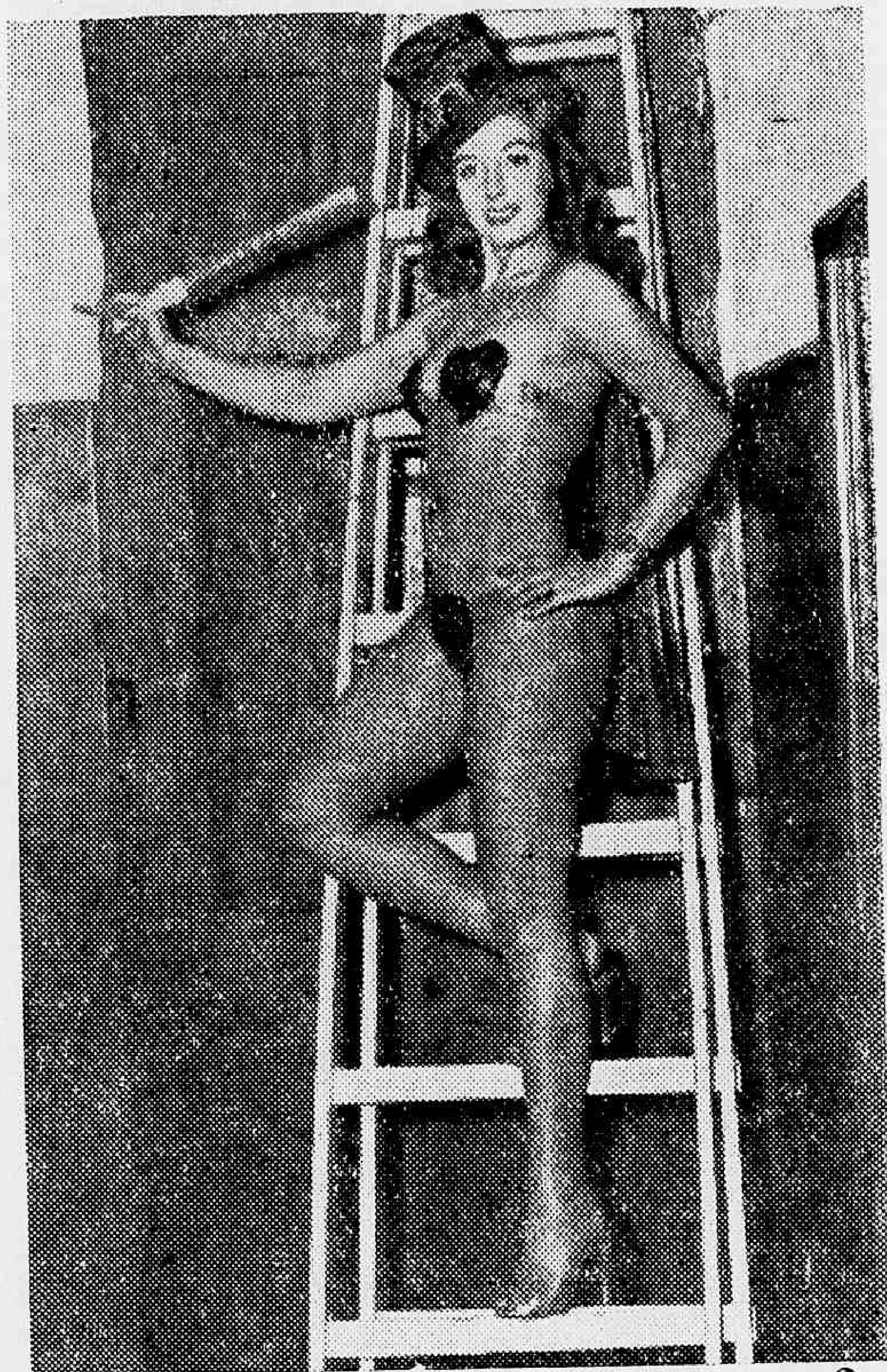
— Só o farei se o meu livro ganhar o aplauso do povo. Se realmente o livro obtiver a consagração popular... aí eu entro para a Academia.

E Elvira diz mais: que os estudantes paulistas, o escritor Berilo Neves — conhecido pela sua maneira deliciosa de escrever contra as mulheres! — o deputado divorcista Nelson Carneira e muitos jornalistas aplaudiram sua obra. E é então que procuramos saber porque surgiu o livro. E a resposta é meio surpreendente:

— Por cousa de um recalque!

E como o repórter estranhasse, Elvira troca o pensamento em miúdos: há alguns meses, quando a polícia de São Paulo resolvera persegui-la, arranjando mil e um pretextos para confundir sua vida, a mulher da plástica perfeita foi-se deixando envolver por uma dose de saturação sem limite. Ódio, recalque profundo, diante de tanta injustiça e exuberância de fôrça policial. Até que a prenderam, encerrando-a num cárcere infécto, destinado aos piores facínoras. E isto ainda seria pouco, se alguns policiais,

Querem lhe dar o fardão acadêmico pelo livro de estréia... Elvira, entretanto, parece preferir o "bikini" do teatro de revista, onde exibe a sua plástica de mexer com as estátuas. A voz corrente é a de que Elvira Pagã é uma "boa" escritora!...







Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

COBERTORES — CASACOS — BLUSAS DE LÃ — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

que Elvira chama de tarados, não se prevalecessem do cargo para brutalizá-la em todos os sentidos. A artista estêve à mercê de policiais em paradoxo, sofrendo vexames sem conta. Libertada, por fôrça da justiça, pensou em processar os que faziam do organismo policial um condutor de suas taras. Exigiria um milhão de cruzeiros pelas perdas morais. Tratava do assunto, quando foi surpreendida com um outro proceso iniciado pelos seus próprios violentadores, à base de pretextos fúteis. Procesada, Elvira não poderia levar avante a idéia anterior. Veio-lhe, então, a explosão do sofrimento. Quis morrer, cortando os pulsos. Perdeu sangue, estêve às portas da morte, cansada de tudo e de todos. Salvou-se, voltou ao mundo que curvava aos seus pés, quando lhe faltavam os trajes comuns e sobravam os detalhes de uma plástica igual a de Venus. Veio a idéia do livro que seria o libelo. E também uma confissão de sua experiência e observação de tantos sentimentos desencontrados no mundo, tendo por comandante o amor. E o livro aí está, fazendo sensação, provocando até mesmo a imortalidade intelectual de Elvira Pagã.

Elvira Pagã, futebolista? Haverá "back" que impeça o avanço dêsse atacante?



Mas Elvira tem outras novidades. Revela que o livro está causando furo. Tanto assim que a revista "Life", que se edita nos Estados Unidos e alcança todo o mundo, quer publicá-lo em suas páginas, dando-lhe um destaque invulgar. Parece que o amor, assunto principal da história, toma sentido diferente quando sua dissecadora é uma das mulheres mais lindas do mundo. E por falar nisso, o repórter deseja saber se a própria Elvira — casada divorciada três vêzes — já encontrou, afinal o seu verdadeiro amor. Mas a resposta é chocante:

É de um "crack" assim que o Brasil precisa para ganhar quaisquer campeonatos do mundo...

— Não!

E vem, logo, o motivo Elvira diz que não chegou, ainda, à perfeição. Não houve um homem que entendesse, ainda, tôdas as suas sensibilidades, desejos e sonhos, alguns até mesmo difíceis de assimilação... Não houve, assim, apesar das três experiências matrimoniais de Elvira Pagã, quem tomasse conta do seu coração!...



— Dizem, por aí, que você está milionária, Elvira...

Uma gargalhada sonora é a resposta... ainda uma vez negativa. Elvira faz um muchocho, depois; e desmente quaisquer possibilidades de uma fortuna em seu poder. E justificando sua pobreza que não chega à condição da palavra:

Pensaram em fazê-la juiz de futebol. Mas desistiram: o jôgo acabaria em "fouls" e "penalties"...

E Elvira parece que não dá "bola" a ninguém!...

— Dinheiro não esquenta em minhas mãos. Jamais ficarei rica. Não tenho jeito... O que vem até meu poder... passa adiante!



As fotografias de Elvira são colocadas à disposição da reportagem. Nossa atenção pende, particularmente, para os retratos em que ela aparece como "jogadora" do São Paulo Futebol Clube. Indagada, explica-nos que retribuiu à homenagem que os adeptos do clube lhe prestaram, elegendo-a Rainha do Carnaval Paulista, há mêses. Mas não perde tempo e já que o assunto é São Paulo, esclarece que a polícia de lá continua a perseguí-la, não a deixando viver em paz.



Depois há revelação de que virá, em breve, um outro livro, "Os Amores de Lucinda". Isto quer dizer que Elvira está com febre intelectual e particularmente interessada em se tornar acadêmica... talvez, quem sabe? para causar inveja à Luz del Fuego,



que escreveu também um livro. Mas o repórter está para encerrar a entrevista. E procura, por isso, uma pergunta final. Lembra-se então de que muitos gostariam de saber quais os homens que até hoje mais impressionaram à Elvira Pagã. Quais seriam os "can-cans" das preferências da mulher que nasceu, cresceu e vive com as medidas de quadrís, pernas, busto, etc., consideradas perfeitas?... A reposta até que não é demorada. Pelo contrário: Elvira não titubeia:

Duas pôses de Elvira, a nova quase-imortal da Academia de Letras de São Paulo. Dizem que Elvira escreveu um livro porque a Luz del Fuego já o fizera, antes... Veneno, argumenta, entretanto, a dona da "boite bikini".

— Aqui, no Brasil, Getúlio Vargas... porque é o tipo do homem simpático.

— E... no mundo, Elvira?

Elvira Pagã faz-se muito séria. Pensa prolongadamente, como que hesitando responder sem um cuidado profundo. Mas, ainda assim não foge à pergunta.

— Adolf Hitler.

E antes que manifestassemos o nosso espanto:

— Sim, porque suas atitudes me cativaram, pela convicção de fôrça.

O repórter discorda, intimamente, de Elvira, mas vai adiante.

Quer saber, por exemplo, se exis-

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA E TRANSPORTA

de mais alguém na admiração da mulher que muitos apontam como o pecado em forma de gente — ao que ela protesta! — Elvira faz outro cuidadoso exame de memória, pesando muito bem os seus pensamentos. Mas nem por isso despista a sua opinião:

— O senador Napoleão Alencastro Guimarães.

— E por que?

— Porque sabe irradiar confiança e simpatia sem limites.



Procuramos, então, falar das viagens de Elvira. Se ela pretende voltar ao México, filmar de novo em Hollywood. Mas o tempo é diminuto, parece que Elvira tem muito que fazer na sua "boite" — a mesma que lhe rouba cuidados extraordinários. Há, ainda, uma pergunta sôbre Luz del Fuego — que muitos dizem e juram ser a maior inimiga de Elvira Pagã. Ela, porém, parece perceber tôda a curiosidade do repórter. Foge às perguntas. E, à guiza de consôlo, promete-nos uma outra entrevista, quando do aparecimento do seu segundo livro — entrevista esta que talvez se realize com a nova acadêmica, que ficaria muito melhor de "bikini", ao contrário dos austéros fardões da sociedade cultural. Elvira Pagã na academia de letras! Sim, os tempos mudam!



A vida, para Elvira Pagã, é uma "bola", embora a tentativa de suicidio de há alguns meses.



Os torcedores do S. Paulo Futebol Clube fizeram com que Elvira Pagã fôsse eleita a "Rainha do Carnaval Paulista" de 1952. Elvira ficou emocionada, acrescentou mais um título à sua coleção.

O DIÁRIO de Emilinha

★ Quando êste "diário" for publicado, eu estarei viajando pelo nordéste, cantando em uma porção de cidades, quase que uma por dia, afim-de cumprir o contrato de dois mêses que vai me render, afora tantas compensações artísticas e o carinho dos meus fans, essa agradável importância de 250 mil cruzeiros. O tempo e a distância impedirão, como é fácil de se entender, que eu descreva, aquí, aos poucos, tôdas as emoções que sentir nêsse período de sessenta dias longe do Rio de Janeiro, da Rádio Nacional, das minhas fans cariocas... e do meu "Barnabé", agora aos cuidados da minha prestimosa amiga, que é Nadir. Mesmo assim não haverá motivo para o "diário" sofra interrupção. Não será, de fato, o "diário" como vocês o recebiam, aquí mesmo, há vários mêses. Mas êsses contacto com vocês é tão delicioso que não há possibilidade de interrompê-lo. Vamos, assim, recordar coisas, contar novidades, até que eu volte ou as notícias dessa minha temporada cheguem a tempo de alcançar publicação. Combinados?

●

★ A verdade é que, apesar dos pouquíssimos dias em que passei no Rio, de volta daquela viagem ao Uruguai, aproveitei bastante para fazer muitas coisas, embora o preparo de malas a repertório fossem absorventes. Assim é que ainda arranjei um tempinho para gravar um disco, que vocês, por certo, gostarão. Trata-se de uma gravação com duas melodias curiosas e emotivas. A primeira, de autoria de Peterpan, é aquela de que já lhes falei, tendo a marcha nupcial como assunto nos dois sentidos. A outra é uma versão do "Se tu partais", versão surgida de repente e que foi levada para o discos em menos de 48 horas! Versão e arranjo: falaram-me da melodia. Gostei da idéia, mas nem assim acreditei que pudesse gravá-la, até que a letra e o arranjo foram caprichosamente confeccionados num abrir e fechar de olhos. Ouví as duas coisas... e achei maravilhosas!. Não havia possibilidade de deixar para mais tarde: apanhei o "Se tu partais", reuni-me à orquestra dirigida pelo Radamés... e o disco vocês ouvirão um dia dêsses... se é que já não estão ouvindo!

●

★ E essa última parte do meu "diário" hoje, é escrita no aeroporto carioca. Aquí estão fans e minha mãe, irmãos e companheiros de emissoras. Todo mundo se despedindo como se eu fôsse para muito longe. Qual! Até lágrimas aparecem, discretamente, nos olhos da Xezira, do Borbinha, de mamãe e de algumas fans carinhosas... Vejam, só. E não é que eu também me deixo contagiar pelas mesmas emoções?! E pensar que estarei tão perto, algumas horas, apenas, de avião!... O ronco dos bi-motores interrompem, por vêzes, a "choradeira" da despedida. Então o Edmo do Vale e o José Renato vêm-me dizer que está quase na hora. Ao meu lado, o jóvem Carlos Augusto parece nervoso. Será esta a sua primeira grande viagem artística. Nada mais justo que o seu nervosismo. Mas não há de ser nada, porque êle tem muito valor e os fans o aplaudirão bastante, tenho a certeza. Aproveito a oportunidade, aliás para lhes dizer que observem essa artista, que é uma das maiores revelações do rádio dêsses últimos tempos. Êle vai longe, vocês verão! Bem chega a hora do avião. O momento de botar um ponto final nêsse "diário". Vamos começar, aquí, um novo período de emoções. Quem sabe se já na próxima semana não teremos impressões dêsse apanhado de coisas que vêm por aí. Desejem-me boa sorte. E até terça-feira, se Deus quizer!

Sabia?...

★ Silvino Neto começou sua vida radiofônica cantando tangos e era cognominado Pablo Gonzalez. Antes, já tentara estudar violino e medicina.

★ Matinhos, o conhecido humorista de rádio, era farmacêutico, no Interior de São Paulo. Amaral Gurgel também foi amigo das pílulas.

★ A Rádio Clube do Brasil costumava instalar, todo Carnaval, um microfone na redação de "O Globo" de onde transmitia a passagem dos blocos e carnavalescos isolados que acorriam à sede do conhecido vespertino. Certo dia, porém, um indivíduo não identificado apoderou-se do microfone e disse uma série de palavrões. Ficou assim encerrada aquela reportagem costumeira, durante os dias de Carnaval.

★ Antes de pertencer às associadas, a Rádio Sociedade da Bahia atravessou uma crise tão série que seus artistas chegaram a vender o pé do microfone no "ferro velho".



— Eu sou pequeno por fora, mas grande por dentro. Tenho um metro e meio de altura. Nascí num dia 23 de Abril, aqui mesmo no Distrito Federal. Comecei no rádio num programa infantil da Rádio Guanabara. Mais tarde passei-me para a Rádio Cruzeiro do Sul. Depois veio o teatro, através a companhia de Alda Garrido. Andei pelo Brasil em fora, até ingressar na Rádio Tupi e, posteriormente, na Rádio Nacional. Sou humorista (acho-te uma graça!), casado, maior, vacinado, etc. e tal. Descobriram meu nome? Então confiram a resposta com a solução que aparecerá na próxima edição.

★

— RESULTADO DO ENIGMA ANTERIOR: — Sagramor de Scuvero.

Várias

★ Leônidas, o criador da bicicleta futebolística, aderiu ao rádio. Fêz-se comentarista esportivo da Rádio Bandeirante, de São Paulo.

★ A cegonha está para chegar nos lares de Orlando Drumond e César Ladeira.

★ Francisco Anísio chegou a marcar estréia na Rádio Tupi. Mas, à última hora, mudou de idéia e assinou contrato com a Mayrink.

★ Depois de Fernando Albuuerne, Agustin Lara e as orquestras de Miguel Caló e "Lecuona Cuban Boys", vêm aí Fernando Torres e Gregório Bárrios.

★ Aracy de Almeida declarou a alguns cronistas que também deixará a Rádio Tupi.

★ Teremos, em breve, o casamento de Olivinha Carvalho. Seu noivo é o cinemagrafista Alberto Gonçalves.

★ Está no Rio o cantor Quincas Gonçalves, intérprete de fados, em São Paulo — e irmão de Nelson Gonçalves.

★ Luiz Gonzaga recebeu um proposta de um milhão de cruzeiros para se apresentar durante um ano, nas emissoras associadas, patrocinado por um laboratório farmacêutico.





CÉLIA MARIA: — um dos novos valores da Rádio Nacional.

NANCÍ SAI DA TUPÍ, VOLTA IDA GOMES

Até omomento em que encerrávamos esta edição, Nancí Vanderlei ultimava as negociações para se transferir da Tupi para a Mayrik Veiga, seguindo o exemplo de Haroldo Barbosa, Antônio Maria, César Ladeira, Luiz Jatobá e Matinhos. Ao mesmo tempo a PRG-3 informava que no fim dêste mês estaria reaparecendo em seu elenco a rádio-atriz Ida Gomes, que dalí se afastará para realizar um contrato de um ano com a BBC de Londres.

MARLENE BEIJOU OS CAMPEÕES, NO CHILE

Através a descrição da emissora Continental, do último jogo do Campeonato Panamericano de Futebol, no qual o Brasil tornou-se vencedor, ficamos cientes de que Marlene estêve nos vestiários dos nossos jogadores, logo após o triunfo sôbre o Chile. Marlene, que se encontrava no Chile, na mesma ocasião do Campeonato, não resistiu à emoção da vitória do futebol brasileiro e beijou, cordialmente, os companheiros de Ademir. Êste foi um dos melhores prêmios oferecidos aos rapazes...

28 ANOS DE RÁDIO

No último dia 20, a PRA-2 completou exatamente 28 anos de existência. Em 1924 o professor Roquette Pinto, contando com a colaboração de um grupo de intelectuais e técnicos abnegados, fundou a primeira emissora de "broadcasting" do Brasil, a PRA2, então com o nome de Rádio Sociedade. A emissora foi oferecida, mais tarde, ao govêrno, passando a chamar-se Rádio Ministério de Educação, como a sintonizamos no presente.



100 MIL DISCOS NOVOS

IMPORTAÇÃO ACABAMOS DE RECEBER E ESTÃO SENDO VENDIDOS COM DESCONTOS DE 50%

Clássicos e Populares — Discos Nacionais

SÔBRE TODOS OS GÊNEROS, ESTÃO SENDO VENDIDOS EM SALDOS A

Cr$ 5 - 8 - 10 - 12 e 15

NOVOS - ESGOTADOS E RAROS

NÃO PERCA ESTÁ OPORTUNIDADE

FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TEL. 42-2677

SOLUÇÃO DO ENIGMA DE PALAVRAS CRUZADAS DA EDIÇÃO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

14 — Olavo de Barros
15 — Senadores — Itu
16 — Moita — Rita — Az
17 — Anselmo —Reavi
18 — Ia — Gorai
19 — Déo — Suei — OD
20 — Al — Acabados
21 — Neusa — NE — Oir
22 — RS — Aleutas
23 — Rubem — Il — ED
24 — Amado — Radioso
25 — Denise — AM — EL
26 — Oac — Orlando.

VERTICAIS:

1 — Osmard Andrade
2 — Leon — Êle — UME
3 — Anísio — Urbano
4 — Vate — Assedia
5 — Odalisca — Mosc
6 — Do — Mauá
7 — Erro — Ebulir
8 — Bei — Gianela
9 — Astro — Deu Dal
10 — Aéreo — Teima
11 — Ri — AA — Soado
12 — Otávio — Is — Sed
13 — Suzi — Dar — Tolo.



Tôdas as 5as FEIRAS das 20 às 22,30 hs na Rádio VERA CRUZ

com Henrique BATISTA

Samba e OUTRAS COISAS

TELEFONES DAS EMISSORAS

Rádio Nacional	43-8850
Rádio Tupi	23-1642
Rádio Tamoio	23-5092
Rádio Globo	32-4313
Rádio Mayrink Veiga	23-5991
Rádio Guanabara	32-8199
Rádio Continental	42-6419
Rádio Clube do Brasil ..	22-1995
Rádio Mauá	22-4960
Rádio Ministério	43-3484
Rádio Roquete Pinto	22-8174
Rádio Jornal do Brasil ..	22-1519
Rádio Cruzeiro do Sul ...	22-9834
Rádio Vera Cruz	43-1624
Rádio Relógio Federal ...	23-1577

Assuntos sensacionais na REVISTA DO RÁDIO — semana que vem:

★ A Cegonha no Lar de Manoel Barcelos!

★ Reportagem com Marlene e seu Noivo!

e ainda mais: entrevistas com Sagramor de Scuvero, Mário Costa, Dircinha Batista, Mário Provenzano, Wahita Brasil em um dia de sua vida, festa no rádio de São Paulo, "Quanto vale a vida dos artistas?" — e curioso relato sôbre os "escravos do rádio".

Espetacular a REVISTA DO RÁDIO da próxima semana!

DISCOTECA DISCOTECA

Casa Flôr

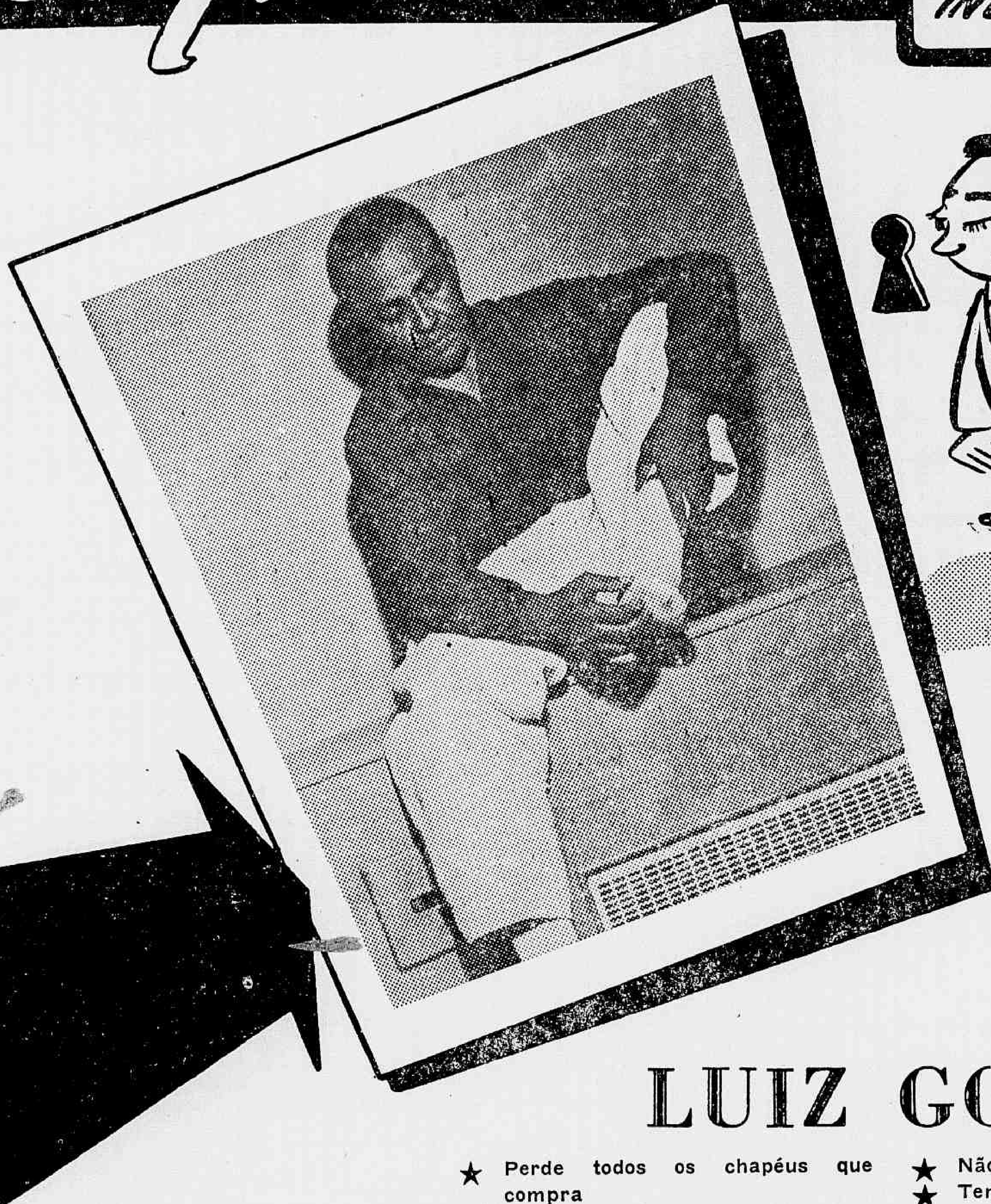
A MAIOR VARIEDADE DE CARRINHOS PARA BEBE EXISTENTE NA CIDADE MOVEIS DE LEGITIMO "FIBRAX" PATENTEADOS, DE LINHAS SUAVES E BELAS QUE PROPORCIONARÃO MAIOR CONFORTO E DISTINÇÃO AO SEU LAR

GRANDE SORTIMENTO EM MOVEIS DE FIBRAX - CANA DA INDIA - JUNCO. VIME E FERRO BATIDO COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS - AGULHAS - ALBUNS - FILMES

Praça da Independência, 50 (Ex-Tiradentes) Fab. - Av. 28 de Setembro, 19

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





LUIZ GONZAGA

★ Está plantando caquí (mas não está colhendo ainda)
★ Tem uma chácara em Miguel Pereira
★ 1,71 m. de altura
★ Vive exclusivamente para a família
★ Pesa 80 quilos (quando a balança está certa)
★ Não suporta publicidade mentirosa
★ Está construindo uma colônia de férias para os radialistas
★ Adora o contato com a natureza
★ Sempre usa chapéu
★ Dorme a qualquer hora do dia ou da noite (é só ter sono)
★ Pra não perder • costume, de vez em quando pega na piçareta
★ Perde todos os chapéus que compra
★ No "mato" se levanta às 5,30 horas
★ Ninguém precisa mandá-lo "plantar batata" (já está plantando)
★ E' um excelente garfo
★ Adora o feijão feito pela sogra .
★ Vai abrir no Rio um restaurante de comidas do norte
★ E' rico (Em vista do que era — diz o Zé Dantas)
★ Tem ojeriza a elogio de corpo presente
★ Não gosta de comer nas casas dos outros
★ Acha sua voz como cantor "ruim como o diabo"
★ Acha que senão fôsse Januário, o baião não se teria popularizado ainda
★ Não tem nenhum cacoete
★ Tem loucura por ir à Portugal (como artista)
★ Odeia gravatas e sapatos
★ Tem um calo que doi como a "molesta"
★ Responde a tôdas as cartas que recebe
★ Não gosta de ingratidões ou pessoas desleais
★ Toca violão ("ruim como a peste")
★ Bate zabumba e é doutor em triângulo
★ Sapato: 41
★ Só faz roupa com o Maciel porque não precisa provar
★ D. Helena é quem prepara suas malas (detesta arrumá-las)
★ Respeita, de fato, os oito baixos de Januário.



A Marinha Perdeu um Oficial... O Rádio Ganhou um Cantor!



Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA

Tudo aconteceu de um minuto para outro. Ernani dirigia-se com seu progenitor ao Ministério da Marinha a fim de inscrever-se para o exame de admissão à Escola Naval. Nessa manhã êle pensou pela primeira vez na hipótese de se tornar profissional. Já tomara parte em programas de calouros. Isto o animava. Estranho paradoxo, no entanto, pensar nisso agora que dava o primeiro passo no caminho de outra carreira. Antes de chegar ao Ministério da Marinha, en-

Ernani Filho atua simultâneamente em quatro emissoras cariocas. Sem ter contrato de exclusividade com nenhuma julga-se êle livre e feliz em poder apresentar-se diante de públicos diferentes.

Na Tamoio canta aos sábados no "Vesperal das Moças". Na Jornal do Brasil dá o "Recital de Ernani Filho" também aos sábados, às 18,30 horas. Apresenta-se em diversos programas da Rádio Globo e é figura imprescindível em "Fim de Semana", o programa de Aérton Perlingeiro na Rádio Clube do Brasil. Além disso Ernani é "crooner" de uma orquestra de bailes e artista contratado da Sinter, onde acaba de gravar um disco que vem marcando sucesso, o samba-canção "Flôr da Lapa".



Balzaquiano, Ernani Filho veio ao mundo no Distrito Federal. Ao contrário de muitos cantores que, ainda de fraldas, começam a exercitar as cordas vocais, Ernani sòmente se descobriu com cêrca de 15 anos, enquanto se encontrava no ginásio. Essa descoberta representa um acontecimento que o cantor gosta de rememorar. Certo dia, durante o recreio, êle se juntou a uma roda de amigos que cantavam "Tá-hi", a página musical de Joubert de Carvalho que, na ocasião, causava furor, na voz de Carmem Miranda. Ernani abriu a bôca soltando a voz. Coisa estranha, porém... Quando êle começou a cantar, todos os outros pararam para ouví-lo! Ao reparar que cantava sòzinho, Ernani calou-se.

— Será que canto tão mal a ponto de vocês se terem de calar?

Quando lhe disseram que era possuidor de uma voz privilegiada julgou que não passasse de brincadeira. Os anos, entretanto, ainda lhe dariam uma resposta diferente.





Ernani Filho em dois flagrantes: mostrando seus sucessos ao Abelardo Barbosa — e, neste clichê, prestando atenção a um detalhe da gravação de seus disco, "Flôr da Lapa".

tretanto, já delibera seguir o caminho da arte. Sabia que êsse gesto viria a entristecer seus progenitores que desejavam vê-lo um garboso oficial de nossa marinha. Mas era êle que tinha de viver sua vida. Por que, então, deveria expôr-se a seguir uma carreira para a qual não sentia o fascínio que sòmente a música lhe oferecia?

★

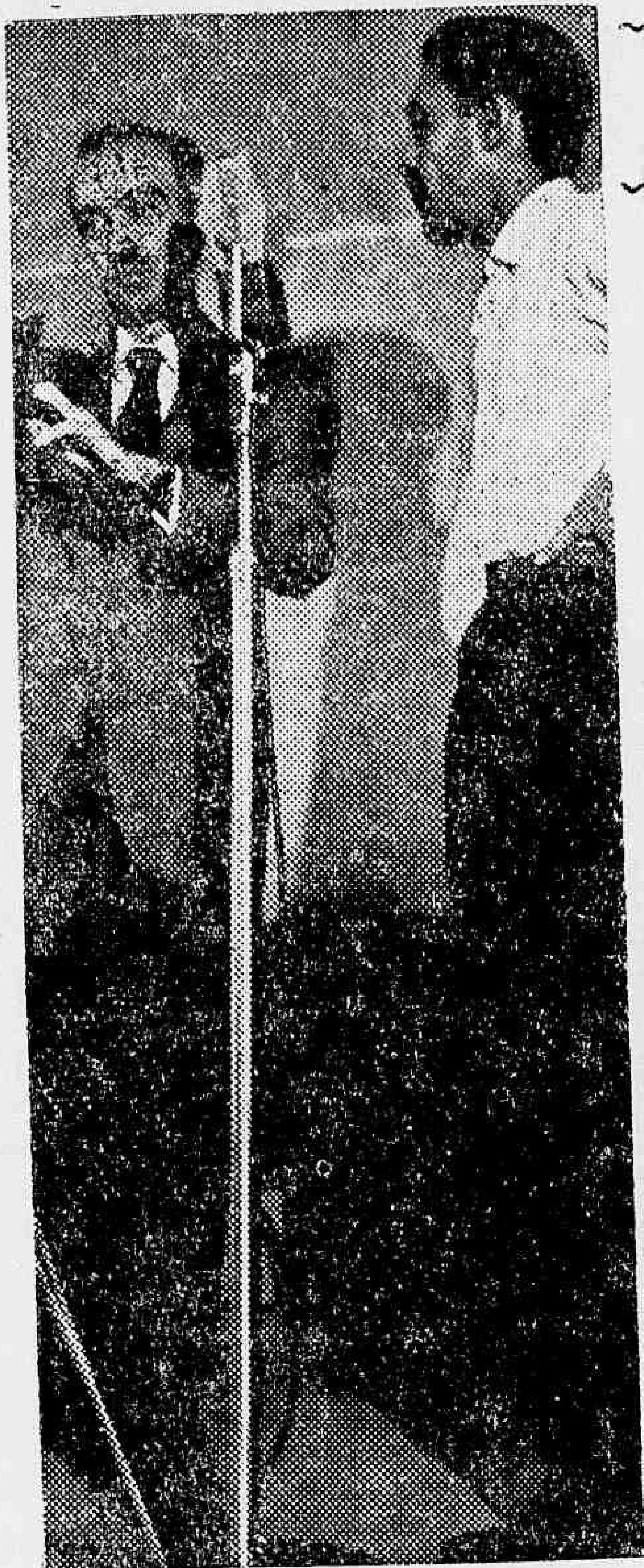
— O senhor está precisando de um bom cantor para o novo "show"? — Perguntou o rapazinho tímido e ligeiramente incerto ao diretor de cena do Cassino da Urca, em certo dia de 1938.

— Por que? Você sabe, por acaso, onde existe um "espécimem" dêsses? — Redarguiu sarcàsticamente seu interlocutor.

— Eu sou o cantor... Dê-me uma oportunidade... O senhor não se arrependerá... — O mêdo de ter de seguir uma profissão que não lhe falava à alma, levara Ernani a se oferecer como cantor em cassinos, hotéis e teatros.

Ao fim do dia, já cansado, decidira tentar o Cassino da Urca. Algo lhe induzira a proceder assim. Sua intuição fora acertada. O diretor de cena da Urca deu-lhe a tão esperada "chance". Êle soube aproveitá-la ao máximo e na mesma hora assinou um vantajoso contrato com o Cassino da Urca. Aquêle dia faltara à primeira prova na Escola Naval, mas vencera sua primeira prova na vida artística.

A música que Ernani cantara como "teste" fora "Táhi"...



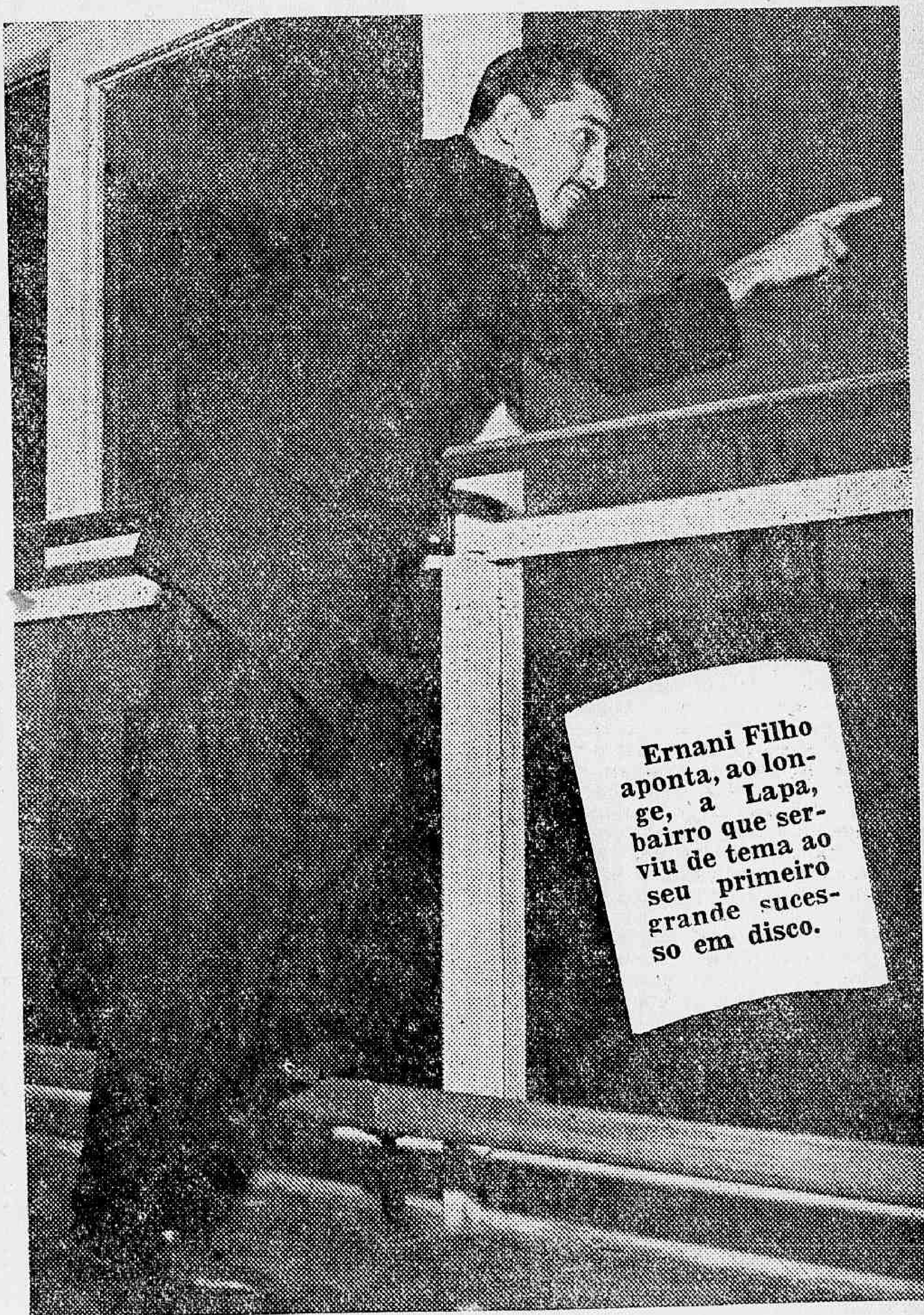
O cantor e Paulo Serrano, da "Sinter", conversam sôbre uma gravação

★

Decidido a vencer na carreira que abraçara, Ernani "deu-lhe tudo o que tinha". Como corolário dêste esfôrço, começou a ser notado. Algum tempo depois não mais se satisfez em atuar sòmente no Cassino da Urca. Passou-se para o rádio. Depois ingressou no Copacabana Palace. Deixou-o logo depois. No dia seguinte após ter deixado o Copacabana, tomou um avião, rumando para o Recife. Cantou em um programa realizado no mesmo dia. Na madrugada seguinte comprou passagem em outro avião, voando para Santos. Dois dias depois, entretanto, já êle se encontrava ao microfone da Rádio Belgrano na Argentina. E tem sido assim tôda sua carreira. E' um traço marcante na personalidade de Ernani sua inquietude, sua vontade de viajar, de correr mundo. Êle explica que sente "uma comichão nos pés quando fica muito tempo no mesmo lugar".

★

A música que mais gosta de interpretar é "Flôr da Lapa", que, no momento, se encontra liderando diversas paradas de sucesso no rádio carioca. Foi "Flôr da Lapa" que o colocou definitivamente na admiração do público. Através das páginas da REVISTA DO RÁDIO Ernani, nos solicitou que registrássemos seus sinceros agradecimentos a Abelardo "Chacrinha" Barbosa e Aérton Perlingeiro pelo modo honesto e espontâneo com que sempre o trataram, ajudando-o a vencer alguns obstáculos que surgiram em sua caminhada para o sucesso.



Ernani Filho aponta, ao longe, a Lapa, bairro que serviu de tema ao seu primeiro grande sucesso em disco.



MARIA DELLA COSTA VAI PRA FRENTE !

Cuidando de sua cutis, aqui aparece, na mais querida das conversas femininas com o espelho, a atriz Maria Della Costa que sob a direção de Camilo Mastroninque interpreta a figura central de "Areião".

Maria Della Costa vai pra frente!... Na vida real a talentosa artista é sra. Fernando de Barros.

REVISTA DE Cinema

ADOLFO CRUZ

ANNY BERRYER NA VERA CRUZ

Em visita aos estúdios da Vera Cruz encontrou a REVISTA DO RÁDIO a cantora francêsa Anny Berryer que vem de fazer vitoriosa "tournée" artística nos Estados Unidos, França, Bélgica, Egito, Inglaterra, Turquia e Líbano. A jovem intérprete de canções parisienses é uma das principais de "Nadando em dinheiro". Êsse celulóide está sendo realizado num palacete da Avenida Angélica, esquina com Alameda Barros. Trata-se da continuação do divertido filme de Mazaroppi, "Sai da frente", cuja estréia terá lugar, logo após a apresentação no Rio e em São Paulo de "Tico-Tico no Fubá". Ainda sôbre Anny Berryer temos a grata notícia de que em "Apassionata" ela interpreta uma linda melodia de Simonetti. Música para a qual prevemos sucesso.

●

GRANDE FESTIVIDADE

Os promotores do I Congresso Paulista do Cinema Brasileiro apresentaram no Circo Seyssel, uma festa artística, com a presença de vários astros que homenagearam, em regozijo "Aos Melhores de 1951 no Cinema", os quais foram, na Paulicéa:

OSCARITO — Honra ao mérito.

MARISA PRADO — Melhor atriz.

JOSÉ LEWGOY — Melhor ator.

GRAÇA MELO — Melhor coadjuvante.

WALDEMAR SEYSSEL — (Arrelia) — Revelação do ano.

MÁRIO CIVELLI — Melhor produtor.

MARISTELA — Melhor produtora.

PROCÓPIO FERREIRA — Homenagem pela sua interpretação em "O Comprador de Fazendas".

ELIANE LAGE — Eleita Rainha do Cinema Brasileiro.

Foi uma noite expressiva de exaltação à muitos de nossos valores. Sentiu-se unido o cinema nacional. Significativo congraçamento.

●

ESPECIALIZADO EM REEXIBIÇÕES

Ergue-se na Praça da República em São Paulo, um cinema de luxo, com uma tela-monstro e especializado em reexibir uma seleção dos filmes de maior sucesso já lançados. Filme de inauguração: "A Vida Secreta de Nora" com Loretta Young e Joseph Cotten.

Interessante é a franqueza da direção do novo "Cine República". Não esconde sua pretensão que, agradará, não há dúvida, principalmente, aos saudosistas.

Vai mesmo viver das "reprises"! Não faz o que certos exibidores gostam: ludibriar os pacatos fans.

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

PLÁGIO — Fomos dos primeiros a condenar o crime daqueles dois môços americanos que avançaram na melodia do baião Joazeiro, de autoria de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, transformando-a, num passe de mágica, em coisa de sua propriedade. Agora, dois jovens brasileiros vêm de nos deixar boquiabertos, aplicando o mesmo golpe numa composição do francês Michel Emer. Chamam-se êles, se não me engano, Othon Russo e Paulo Marques. Discricionariamente, avançaram na melodia do gaulês, puzeram-na em ritmo de samba, colocaram-lhe uma letra qualquer, e assinaram a etiqueta autoral, como bandeirantes fincando marcos em terras desconhecidas. Os rapazes não quiseram nem se dar ao trabalho de trocar algumas notinhas para disfarçar. Fizeram um negócio integral. Assim também é demais. E, mesmo sendo meus patrícios, não escapam à vaia de condenação a tão feio procedimento.

— Fioooo...

★

O BROTINHO EM FÓRMA — Francisco Carlos atravessa atualmente a grande fase de sua carreira artística. Agora mesmo, em etiqueta Vítor, êle acaba de nos dar duas magnificas criações, num disco que tem, de um lado, o samba de Roberto Faissal, "Vá embora", e do outro, o bonito samba de Fernando Lôbo "Postal de Olinda". Duas belas melodias, na realidade, com o "brotinho" em plena fórma interpretativa. E' um disco que aconselhamos aos amantes da música em conserva, mui especialmente aos namorados, pois o samba "Postal de Olinda" pode perfeitamente servir de mensagem sonora entre os que se amam. Francisco Carlos merece o nosso aplauso.

— Vivôooo...

★

NÃO GOSTAMOS — A última apresentação de Alvarenga, Bentinho e Xerem, que assistimos pela Televisão Tupi, foi de péssima qualidade. Constrange vêr tão bom material jogado da fórma que vem sendo jogado à frente das câmeras. Com êsse soberbo Alvarenga, e com êsses dois irrequietos caipiras Bentinho e Xerém, a direção da TV poderá oferecer aos seus aficionados programas mais divertidos e de melhor kilate... Só assim poderemos viver, evitando que a molecada exigente ponha o dedo na bôca.

— Fioooo...

★

LOUVORES — Merece os mais justos aplausos, a maneira inteligente com que a Tupi carioca vem apresentando o seu programa das quintas-feiras à noite, "Enquanto roda o disco", especializado em gravações. Apreciações prudentes, claras, críticas honestas, construtivas, fazem do programa de Godofredo, ao microfone da Tupi, uma atração leve, agradável, e de muita utilidade. Pena que tôdas as estações não possuam audições idênticas. "Enquanto roda o disco" merece hoje um viva dos nossos.

— Vivôooo...

Viaje
GRATIS
a Buenos Aires
com escala em Montevidéu!





Desfrute de 15 dias de férias fazendo uma viagem maravilhosa com tôdas as despesas pagas! Gentileza da

CASA RÁDIO RAMA LTDA.

através do grande concurso que patrocina no programa

"CHÁ DAS 3" DA RÁDIO GLOBO

Você comprando na CASA RÁDIO RAMA estará concorrendo com quantos cupões desejar, á 15 valiosissímos prêmios: **uma VIAGEM de RECREIO, um aparelho de Televisão, uma linda e possante eletrola**



Rádios — Eletrolas — Bicicletas — Discos — Máquinas de Costura — Televisão — Refrigeradores e muitos outros aparelhos elétricos

VENDAS A PRAZO pelo mais prático sistema SEM FIADOR

Enviamos DISCOS pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

Casa RADIO RAMA Ltda.

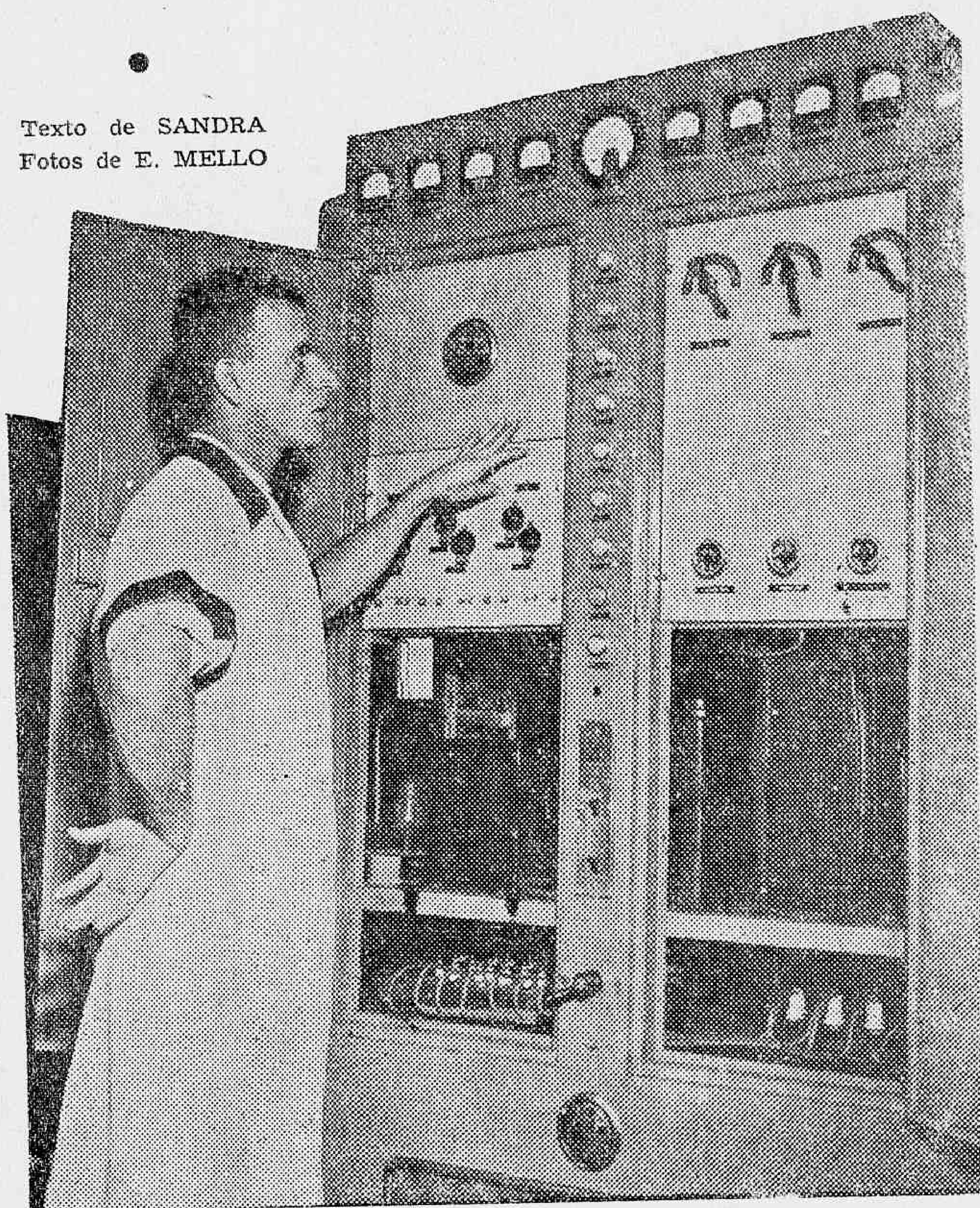
7 de Setembro, 227-229 — Rio

PRN-9, ESSA DESCONHECIDA...

A Polícia Tambem Possue Uma Estação de Rádio

Texto de SANDRA
Fotos de E. MELLO

MÚSICA, INFORMATIVO E ESPORTE NA EMISSORA QUE SE OUVE APENAS PELAS ONDAS CURTAS



M. J. Cardoso, que concretisou a idéia da emissora "A Voz da Polícia Federal", examina o aparelhamento técnico da PRN-9.

Há quase seis anos (aconteceu em outubro de 1946) foi lançada ao éter uma emissora de ondas curtas que atualmente é muito conhecida nos Estados e no Exterior mas quase que totalmente ignorada dos ouvintes do Distrito Federal. Trata-se da Rádio Difusora do Departamento de Segurança Pública, sob o prefixo PRN-9 e denominada "A Voz da Polícia Federal".

Talvez pensem os leitores que se trata de estação radiofônica que só cuide de emitir boletins oficiais. Cometerá engano. "A Voz da Polícia Federal" tem programação equivalente à de muitas emissoras, embora pertencendo à órgão do serviço público E antes de aludirmos ao que se faz por ali, contemos como surgiu a PRN-9. O D.F.S.P. enviava suas notas oficiais para outras emissoras, que nem sempre as emitiam. Um funcionário técnico — M. J. Cardoso, chefe do Serviço de Rádiotelégrafo e de Telefones — é um idealista. Sentia que a Polícia Federal tinha necessidade de ter sua voz própria. Falou a respeito com a então Chefe de Polícia dr. Pereira Lyra. Dada a aquiescência verbal, Cardoso meteu mãos à obra. O consentimento foi integral, mas a recomendação veio em seguida, peremptória:

— Desde que essa estação de rádio não acarrete despesas.

Isso desanimaria qualquer um que não fôsse o Cardoso. Pensou, deu tratos à cabeça e resolveu a questão. Encontrava-se ali o aparelhamento de rádio do tempo do Brasil em guerra e então utilizado pelo Serviço de Defesa Passiva, além da mesa transmissora, microfones, etc. Chamou êle a turma da boa vontade(Arregimentou os que poderiam auxiliá-lo em todos os setores, imprecindíveis ao perfeito funcionamento de uma "PR", quais sejam técnicos, redatores e locutores.

Outro recomendação do Chefe de Polícia:

— Não há oposição a que servidores do D.F.S.P. integrem a nossa rádio-difusora, contanto que êles não exijam gratificação que não poderá ser dada em hipótese alguma.

Cardoso sabia que a turma era cem por cento idealista, como êle próprio. Como emissora de ondas curtas não exige tôrre de transmissão e ùnicamente antenas poderosas, as existentes para serviço de recepção foram adaptadas à transmissão. A sede foi conseguida: em salas do prédio da Polícia Central, à rua da Relação, localizadas na ala direita do páteo.

Assim nasceu "A Voz da Polícia Federal", num esfôrço titânico conjugado entre J. M. Cardoso e seus colegas de repartição. O pessoal técnico e especializado formou a equipe da Rádio Difusora assim constituida até a presente data: REDATORES: José Calheiros Bonfim, Roberto Brando e José Felipe de Castro Neto. COLABORADORA: Albertina Moreira Pedro. LOCUTORES: Clóvis Dias Cardo-



Na hora de irradiação da PRN-9, todo o elenco da emissora policial fica atento. Técnicos, diretores, locutores e repórteres. Na outra gravura: um instante de irradiação.

so e Walma Samarão de Moraes Alves. TÉCNICOS: Afrânio Firme Maciel, Paulo Romano da Costa Ribeiro, Fernando do Valle Fernandes e Alfredo Vidal Filho. CONTRÔLE: Darci Nogueira de Moraes e Renato Rosas.

Assim, durante quatro anos, "A Voz da Polícia Federal" funcionou. Em 1949, por Portaria n.º 351, de 13 de abril, teve autorizado oficialmente o seu funcionamento. A emissora, cujo prefixo era PYZ-2, recebeu então o atual, PRN-9. Teve regulamentado o seu funcionamento pela portaria n.º 993, de 9 de agôsto de 1949, assinada pelo então Chefe de Polícia, General Lima Câmara.

Cardoso e seus auxiliares continuam idealistas, pois que a ausência de gratificação permanece. São admiráveis, porque a PRN-9 merece ser ouvida.

Além de transmitir em ondas curtas todos os programas da Agência Nacional, tem sua programação própria. Salientemos "Variações musicais", "A crônica do dia" e "Variedades", a cargo da locutora Walma, bonita voz e perfeita locução das 16 às 18 horas, diàriamente. À noite, duas horas com apresentação de gravações musicais de todos os gêneros.

A PRN-9 tem seus "comandos" que estão sempre em grande atividade. Foi ela a segunda emissora que noticiou o desastre ferroviário de Anchieta, com dados precisos e oficiais, inclusive o número absolutamente exato de mortos e feridos.

A parte referente a esportes também integra aquela variadíssima programação. O "Jornal Esportivo", das 22,30 às 22,40 hs. é bem elaborado. Muito em breve "A Voz da Polícia Federal" transmitirá de praças de esportes tôdas as competições, em cadeia com importante emissora carioca. Mais tarde essa competições serão irradiadas individualmente.

Impressionante é o número de cartas recebidas não só de todo o território nacional como do estrangeiro. Pudemos constatar rigorosamente: setenta cartas por dia, em média!

Lamentável, apenas, é a pobreza da discoteca. Valem-se, aquêles valentões, de discos de qualidade cedidos por empréstimo, ou de propriedade particular dos integrantes da PRN-9, porquanto os da casa são poucos e já muito usados.

"A Voz da Polícia Federal" é emissora que merece o aplauso público, devendo ser ouvida e atentada, na sua freqüência de 9-295 (onda de 22 metros. 23, de 2 1/2 KW). Excelente programação e ótimo trabalho de equipe.



A repórter da REVISTA DO RÁDIO em contacto com a correspondência da PRN-9: cartas de várias partes elogiando suas transmissões!



EM SÃO PAULO

"Estranhei bastante não ter recebido resposta às cartas enviadas aos artistas do Rio pois, em São Paulo, os artistas respondem sempre. Será que os artistas de São Paulo ganham mais e por isso podem gastar dinheiro?

Escreveu-nos a leitora Amélia Dourado, rua Eng.º Saturnino de Brito, 554, São Paulo.

MENGO!

"O que me leva a escrever esta é o fato de ter lido a carta da leitora Gilda, residente em Olaria, carta que encerra séria acusação ao "Mengo". Ora, dona Gilda, eu tenho ouvido êste programa em vários locais, inclusive em concentrações de jogadores do Vasco, Flamengo e Botafogo e nunca ouví ninguém maldizer o referido programa. Com certeza a senhora prefere que o Mengo seja Olaria, não é dona Gilda?"

Carta do leitor Gildo Dantas, residente à Av. Atlântica, 880, Rio de Janeiro.

CUIDADO MANÈZINHO!

"Venho protestar contra o que Manèzinho Araújo tem escrito pois o referido cantor de emboladas se preocupa imenso com os intérpretes estrangeiros sem lembrar por certo que também na Argentina, Uruguai, Paraguai, Espanha, Portugal, França e Estados Unidos ou México, tem acolhido artistas nossos e dado dinheiro a ganhar aos mesmos. Depois, se êle não gosta de artistas estrangeiros, a maioria gosta. No meu entender, Manèzinho, em vez de criticar os artistas estrangeiros deveria antes moderar um pouco suas emboladas pois, ainda há pouco tempo, durante o programa Coisas do Arco da Velha, quando êle cantava, tive que desligar o rádio na casa de minha família."

Essa carta nos foi remetida pelo leitor João Banóra, residente em Sorocaba, Estado de São Paulo.

É A MAIOR!

"Tenho lido cartas de diversos leitores falando mal de Emilinha Marlene, Francisco Carlos e até de Black-out mas vejo que tudo é despeito. Se êles tem popularidade é porque cantam bem e, cantando bem acabaram na Nacional a maior estação do mundo!

Assim se manifestou a leitora Hercilia Falcão, residente em Curitiba, no Estado do Paraná.

SE DONA PERPÉTUA FOSSE MÁ...

"Só quem é observador imparcial, pode julgar os fatos que tão clamorosamente envolveram Francisco Alves e sua espôsa. Eu venho observando não só os noticiários de vários jornais como as entrevistas dadas por Chico Alves e Dona Perpétua nos mais variados órgãos de publicidade e, agora, lendo a correspondência trocada entre d. Maria da Glória e o sr. Epaminondas Martins, cheguei à conclusão de que d. Perpétua é uma sofredora, capaz de todos os sacrifícios porque deseja, antes de tudo, salvaguardar o nome de seus filhos. Qualquer indivíduo de boa índole atenderia de pronto a solicitação da ex-companheira, no entanto, Chico Alves chegou a declarar que deixaria de trabalhar se o juiz concedesse aos filhos o direito de seu nome. Apesar de tudo, d. Perpétua continua lutando e sempre, tendo a seu lado, os filhos que não abandonou e pelos quais não deixou nunca de sofrer."

Esta carta nos foi enviada pelo leitor Ernani Paulo da Silva, de Curitiba, no Estado do Paraná.

MAIS TEMPO!

"Por que a Nacional não permite que seus artistas fiquem mais tempo fora, durante as excursões? Ainda há pouco, Eladyr Pôrto estêve aqui em Pôrto Alegre mas não ficou mais do que 12 dias. A querida intérprete teve que deixar o Rio Grande do Sul a caminho do Rio onde seu compromisso com a Nacional a chamava. Por que a Nacional não permite que seus artistas passem dois meses aqui no Sul?"

Assim se expressou a leitora Neita Pinto Pereira, residente à rua Plácido de Castro, 207 em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

BROTINHO DE TRINTA ANOS...

"Escrevo para declarar que o que disse a senhorita Regina Yara com respeito a Francisco Carlos está muito certo pois o referido cantor é de fato desafinado e antipático. O que porém ela não disse é que devemos estranhar chamá-lo de "brôto" pois o referido intérprete já tem mais de trinta anos e deve ser classificado como balzaquiano e não brotinho como muitos querem."

Assim se expressou o leitor José Inácio França, residente à rua Bento Ferreira, 15, Uberaba, Estado de Minas.

VALORES Anônimos do Rádio

JOÃO GONDIM

Muito poucos tem sido os elementos de rádio que, apesar de pouco conhecidos tenham se destacado tanto no meio radiofônico como João Gondim, um dos mais populares entre os valores anônimos do rádio carioca.

Começando na Tupi como auxiliar de caixa, João Gondim, prontamente conquistou a amizade dos companheiros e nunca houve um instante em que qualquer funcionário, de qualquer categoria chegasse à Caixa a fim de solicitar um vale ou pedir a sua interferência junto a êste ou aquêle chefe para conseguir uma situação mais desafogada que não merecesse de João Gondim pronta acolhida.

Muitos anos João Gondim permaneceu na Caixa das emissoras associadas cariocas e por isso, quando foi convidado a assumir a gerência da Tupi e da Tamoio, não houve quem deixasse de aprovar a medida.

Como diretor João Gondim continua sendo o mesmo trabalhador infatigável, um dos primeiros a chegar à rádio e um dos últimos a abandoná-la. Sua atividade tem merecido sempre elogios dos funcionários e pessoas que com êle tratam.

Tendo nascido em Pernambuco, há muitos anos reside no Rio de Janeiro onde começou como modesto funcionário de escritório, tendo depois de trabalhar nos Laboratórios Oforeno, ingressando na Tupi como auxiliar de guarda livros. Com poucos meses de atividade foi convidado a assumir o pôsto de Caixa das associadas cariocas de onde, após quase dez anos de atividade foram buscá-lo para o cargo de diretor-gerente das mesmas emissoras.

Como Aprender a Dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari

Diretor e Prof. do "CURSO PRÁTICO DE DANÇAS RITZ"

Aulas particulares, rua da Liberdade, 120

Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal — com o autor — Caixa Postal, 649 — São Paulo — À venda também nas livrarias do Rio e livrarias e casas de música de São Paulo.

DANTE SANTORO

(Nacional)

Acho que o sucesso dela é bem maior, quando é acompanhada musicalmente pelo flautista João de Deus...



HENRIQUETA BRIEBA

(Nacional)

Não faria mal algum e seria muito mais interessante se ela resolvesse vestir-se um pouco mais...





LUZ DEL FUEGO

(Sem emissora)

Considero-me a mulher mais corajosa do Brasil, despida não só de roupas, mas de preconceitos...



A pergunta da semana:

Qual a sua opinião sôbre Luz del Fuego?





JOSÉ RENATO

(Nacional)

Minha opinião?... Acho que ela daria boa luz, mas no fogo, queimada completamente! Não está certo?



OLAVO DE BARROS

(Tupi)

Acho que ela tem u'a maneira de viver bem inteligente e que eu aplaudo entusiasticamente...

CIRO MONTEIRO

(Mayrink)

Bem, parece que ela sabe cuidar de si. E, além disso, é tremendamente inteligente, em todos os sentidos!...



LINDA RODRIGUES

(Rádio Clube)

Depois de vêr seus espetáculos, cheguei a conclusão que as suas cobras é que são grandes artistas...





VIOLETA CAVALCANTI

(Nacional)

Arte é uma concepção diferente para cada pessoa; para alguns ela também será uma artista...





Aldair Pinto: — Está apresentando diversos programas na Rádio Inconfidência. Um dêles, "Sábado Alegre", leva multidões ao auditório.

MEDIDA INJUSTA — Não podemos concordar com o "trust" radiofônico impôsto pela direção das emissoras associadas aos elementos do seu "cast".

Nenhum artista, locutor músico ou cantor, poderá sair das Rádios Guaraní-Mineira e ingressar no da Rádio Inconfidência! Caso isto aconteça, ameaçam ir para os jornais de sua organização e dizerem cobras e lagartos do governador do Estado, acusando-o — entre outras inverdades — de estar matando as emprêsas particulares, fazendo concorrência desleal etc.

E' o caso, por exemplo, da cantora Gení Morais, que se vê obrigada a permanecer nas associadas, mesmo contra gôsto, percebendo um salário insignificante.

RÁDIO AIMORÉS

Prossegue o progresso artístico e comercial da Rádio Aimorés, agora com um novo e talentoso diretor-artístico, a lhe guiar os passos. Novos programas estão sendo lançados, material humano apurado e o som vem melhorando dia a dia. Vai, pois, em acentuado progresso a estação do sr. Geraldo Silva, com um número elevado de ouvintes, não sòmente no Vale do Rio Dôce, mas em uma vasta região do Interior do Estado.

NOTÍCIAS:

★ Paulo Marquês, muito provàvelmente, ingressará na Inconfidência. Uma nota que fornecemos com as devidas reservas.

★ Um bom programa na onda da Inconfidência, às têrças-feiras, às 21 horas, a cargo de Elcídio Grandi — "Um Sonho e nada mais". Vale a pena ouvir.

★ ... E Gregório Bárrios deu mais um "bôlo" nas Associadas. Três vêzes, sinal de força, gente.

★ F. Andrade, confirmando o nosso noticiário anterior, deverá escrever e apresentar, na PRI-3, algumas peças teatrais, novelas e programas.



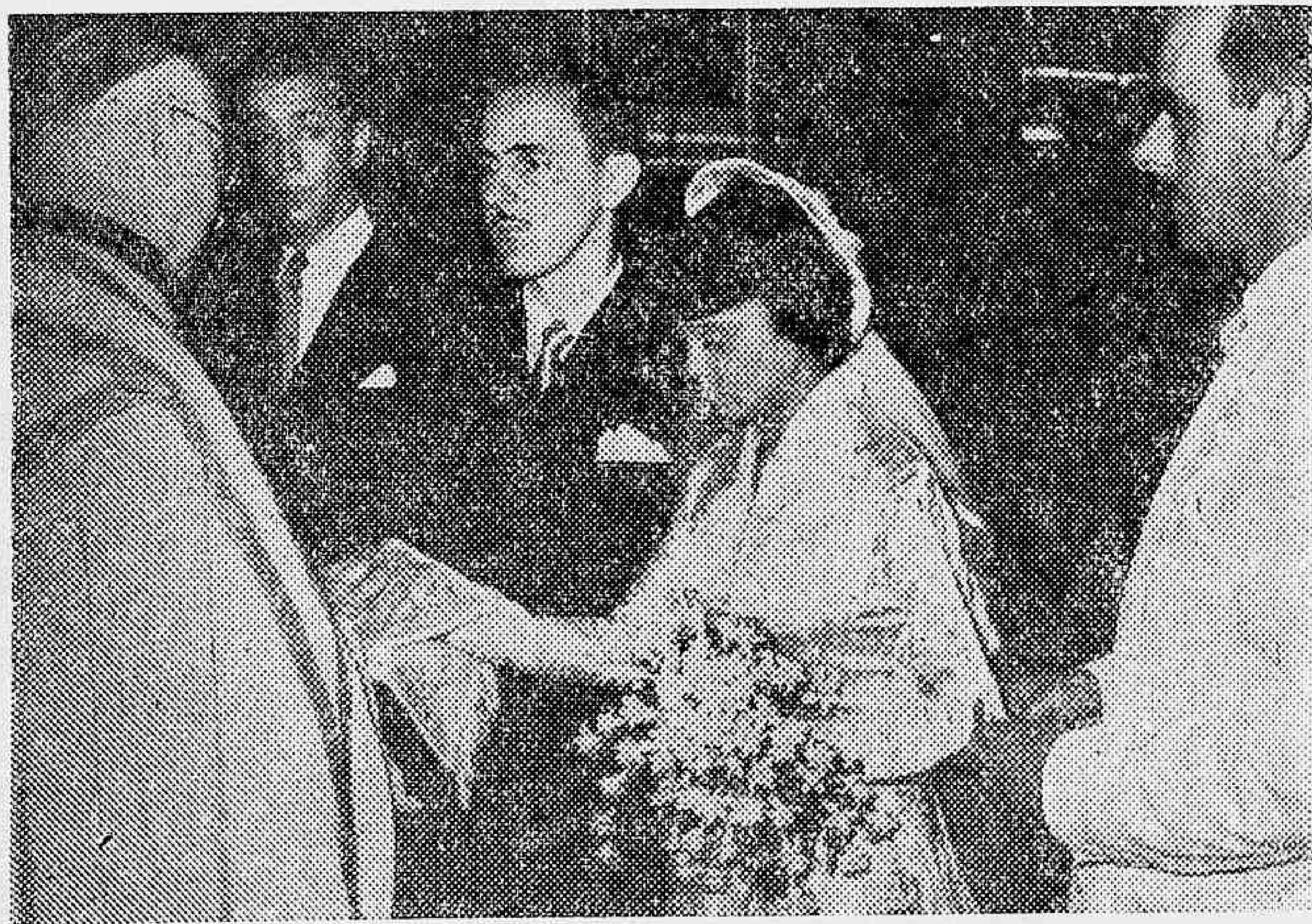
Gení Moraes: está na lista dos artistas mais queridos do rádio de Minas.

★ Inaugurada com expressivas solenidades a emissora da cidade de Diamantina. Artistas da Inconfidência participaram do programa inaugural.

★ Brandão Filho atuou na Inconfidência, com sucesso.

★ Macierewski está propenso a deixar as emissoras associadas, contrariado com certas ordens postas em vigor pela atual administração. Um valor de primeira e que vai fazer falta ao "cast" associado, caso confirmada sua saída.

★ Voltou a ser apresentado, pelas associadas, o "Clube da Madrugada", agora com Hibrain Houri, e irradiado das 23 horas à 1 horas da madrugada, diàriamente.



CASOU-SE OTAVINHO MACHADO: — Realizou-se, dia 19 de março, o enlace matrimonial do cantor Otavinho da Mata Machado, com a senhorita Wécia Gabrili. O ato, realizado na Matriz de São Francisco das Chagas, contou com a presença do Governador do Estado, dr. Juscelino Kubitchek e Senhora, aliás, padrinhos do noivo e senhora. Em cima, uma foto do casamento, vendo-se o Governador, os noivos e o dr. João da Mata Machado, padrinho da noiva.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL: 23-6227

Não disfarce!

Corrija as imperfeições da sua pele!

Confie na

Base Medicinal

do Leite de Colonia

para eliminar

Manchas, Sardas
Espinhas e Cravos

Além de artificializar sua beleza, o "maquillage" exagerado para disfarçar as imperfeições, é prejudicial à vital respiração da pele! Sòmente um produto de base científica tem ação curativa sôbre as erupções da cutis. Confie, pois, na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos e espinhas. Aplique-o sôbre o rosto, colo e braços. Use-o também como fixador do pó de arroz e como protetor da cutis. Exija sempre Leite de Colonia para tornar sua pele mais linda e mais jovem!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 2926



Aida Salas, Voz e Encanto do Chile ★



★ Aida Salas veio do Chile, trazendo uma deliciosa mensagem musical. Veio ensinar melhor aos brasileiros os ritmos de sua terra... e levar, para as regiões das Cordilheiras, o samba bem brasileiro. Na gravura, Aida Salas saboreia uma "Coca Cola", emoldurada pela paisagem de Copacabana.



●

Elegante e talentosa, Aida Salas fêz dos cariocas os seus melhores amigos. Ei-la, na gravura de cima, num instante de festa. E, ao lado, observando os pescadores do Arpoador. Quantos peixinhos não gostariam de cair em sua rêde?...

●

José Mauro Aponta Os Inimigos do Rádio

...EM SUA OPINIÃO, ÊLES SÃO OS QUE COMBATEM ALMIRANTE — REVELAÇÕES PALPITANTES DO EX-DIRETOR DA RÁDIO TUPI À REVISTA DO RÁDIO

•

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA

José Mauro na sua residência, de decoração vistosa.

Alto, corpulento, expansivo, falador e míope, José Mauro representa um dos nomes mais conhecidos no meio radiofônico. Como produtor é dotado de méritos. E' um dos elementos que ajudaram a dar ao rádio brasileiro o feitio moderno.

★

Ao iniciarmos essa entrevista, realizada na aprazível residência de José Mauro, no Andaraí, procuramos saber, dêle, quais os programas de sua autoria atualmente no ar.

— No momento tenho sob minha responsabilidade a produção de dois: "Vamos dar um giro" e "Boîte Celeste". Porém, dentro em breve estarei também escrevendo para a televisão, pois entreguei, à sua direção, esquemas de diversos programas.

Mauro fêz uma pausa. Retirou os óculos, por um instante, recolocou-os e continuou:

— "Você é Inventor?" e "A Ternura das Coisas Inanimadas" são os títulos dêstes programas, simples, sendo seu único objetivo divertir. Não terão grande montagem, porque nem



O produtor e suas manias: coleção de partituras e instrumentos musicais.



mirante. Sôbre êste, produtor da Tupi nutre êle especial afeição e é um grande entusiasta de sua obra. Ao falar sôbre "a maior patente do rádio", José Mauro se empolga.

— Almirante é a maior figura do rádio brasileiro, — iniciou José Mauro, dêste modo, cujas palavras, transcritas textualmente, falam por si mesmas. — E' claro que nessa afirmação não vai nenhum desmerecimento a inúmeros outros colegas, magnificos na especialidade de cada um. Mas é que Almirante, no meu modo de ver, fêz do rádio uma profissão cem por cento, invertendo nela todos os seus recursos intelectuais e materiais.

Mauro fêz uma pausa para nos oferecer um delicioso sorvete de côco e prosseguiu:

— Preparou-se, para o desempenho da profissão, em escala como nenhum outro. Todos os produtores do rádio, de um modo geral, passaram algum dia pelos seus escritórios, em busca de algum auxílio de seu vasto aparelhamento.

Mauro citou ainda que Almirante idealiza, escreve, fala e canta ao microfone, insuflando em tôdas as suas atividades o máximo de honestidade. Como corolário desta honestidade e esfôrço, diz Mauro que Almirante fêz nome dentro e fora do rádio, sendo, por exemplo, uma autoridade em folclore, conceituado nos meios eruditos. Sem falar, naturalmente, que é per-

José Mauro e suas raridades musicais: a boneca parece dançar ao compasso da melodia. Em baixo: êle e a herdeira que já é pianista.

tudo deve ser "extragante" na Televisão, feitos com um guarda-roupa de custo astronômico e muitas "girls"... Nem também sòmente histórias de mistério, recheadas de "thrills"... Que o tele-espectador vê no sábado e passa o resto da semana com os cabelos arrepiados... Compreende?

José Mauro prosseguiu:

— No rádio espero criar dois novos programas: "Escola de Rádio", com Ary Barroso, e "Em Broboca é Assim", com um elenco semi-misto, formado por amadores, calouros e profissionais.

Em seguida passamos a falar sôbre o cargo de diretor-superintendente que José Mauro desempenhou nas emissoras associadas, Tupi e Tamoio.

— Deixei êste cargo, por espontânea vontade, em dezembro de 1950. A maior aspiração de minha carreira sempre foi escrever. Produzir meus programas, ir à rádio entregá-los e pronto. Entretanto, de u'a maneira ou de outra, sempre estive envolvido na administração, contra a minha vontade. Na Nacional, de onde saimos há seis anos atrás, Almirante, Paulo Tapajós, Mário Faccini e eu, já desempenhava a função de diretor artístico... — Conta-nos Mauro.

Parecendo perceber que desejávamos saber algo mais sôbre a saída dêstes quatro elementos da Nacional ao mesmo tempo, José Mauro nos explicou que, com a saída do Dr. Gilberto de Andrade da direção da PRE-8, êstes o acompanharam para a Tupi. Gilberto de Andrade, naturalmente, procurou cercar-se de elementos que conhecia ee em que confiava. Isso motivou que os quatro grandes produtores se transferissem para a Tupi, onde mais uma vez José Mauro foi designado, a contra-gôsto, para desempenhar um cargo administrativo.

Numa entrevista com José Mauro não se pode deixar de falar em Al-



sonagem de citação inevitável para quem desejar falar ou escrever sôbre a história da música popular brasileira, nestes últimos quarenta anos.

— E o que me diz, sr. Mauro, sôbre os inimigos de Almirante? indagamos, nesta altura da palestra.

Mauro não se fêz de rogado, respondendo imediatamente:

— Em tudo que Almirante realiza há uma linha de ordem excepcional. Não só em seu arquivo, por exemplo, mas em tôdas as suas atividades. Infelizmente, porém, o rádio até recentemente era formado por aventureiros. Outros fazem "bico" da atividade radiofônica... Êstes, por esta ou aquela razão, não estão aparelhados a compartilhar ativamente da vida da emissora onde trabalham. Por isto, rebelam-se contra Almirante... Seus inimigos são, portanto, os inimigos do progresso do rádio brasileiro...

— E de quando data sua amizade com Almirante?

José Mauro franze o sobrecenho numa atitude de reflexão e responde:

— Conheci-o logo que ingressei no rádio, em 1938, quando Almirante produziu o seu primeiro programa: "Curiosidades Musicais". Na Rádio Nacional tivemos oportunidade de nos conhecermos melhor e desfruto de sua amizade como companheiro e profissional, dela tendo usufruido os melhores benefícios.

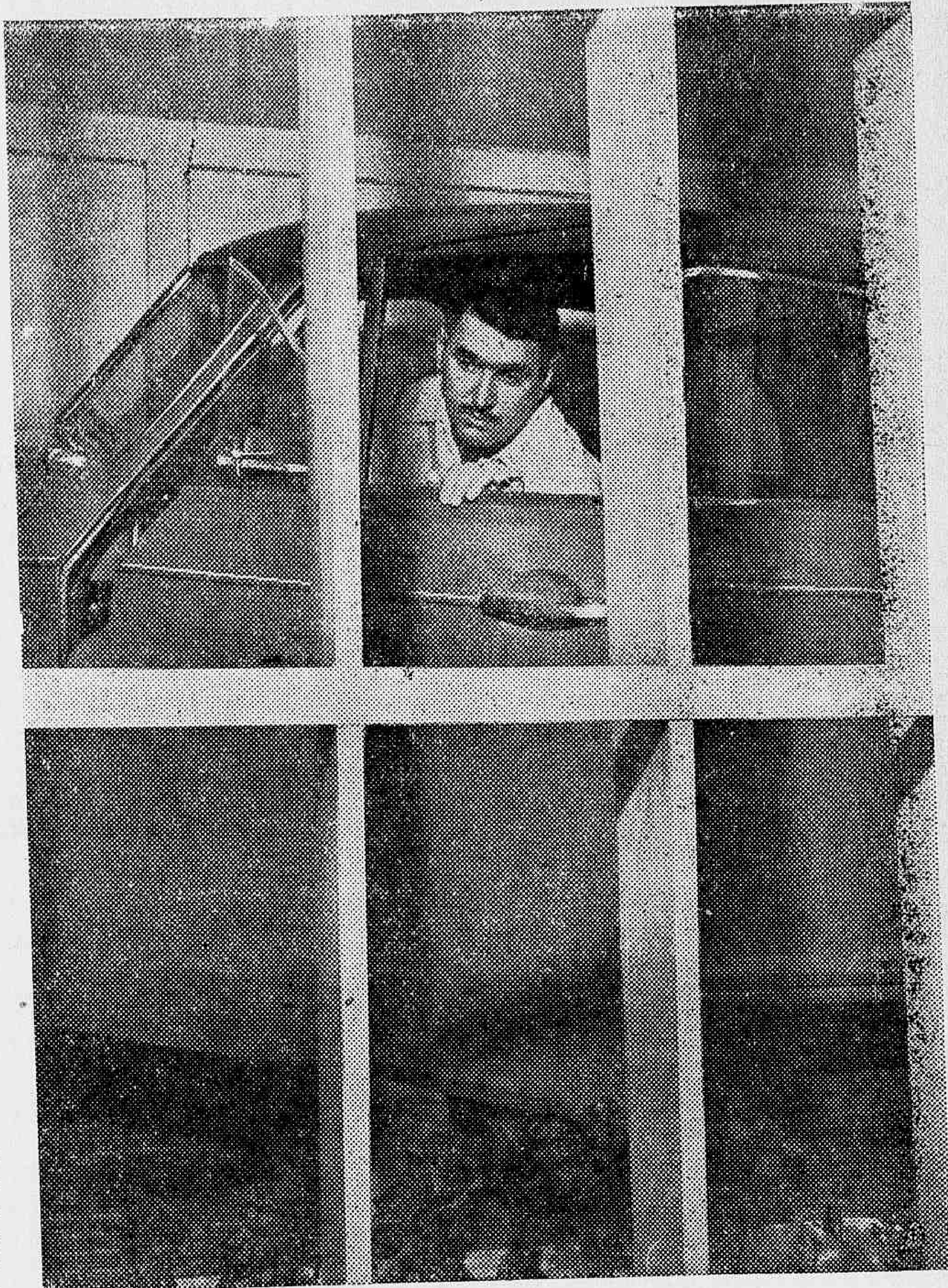
— Acaso Almirante exerceu alguma influência, sôbre sua atividade, como produtor? — Perguntamos a José Mauro a queima-roupa.

— Naquela época, Almirante já era um homem experimentado no "metier" radiofônico e nós, principiantes, certamente muito aprendemos dêle e com êle. Como disse, sempre usufrui os melhores benefícios de sua amizade... — Respondeu-nos êle, sem titubear.

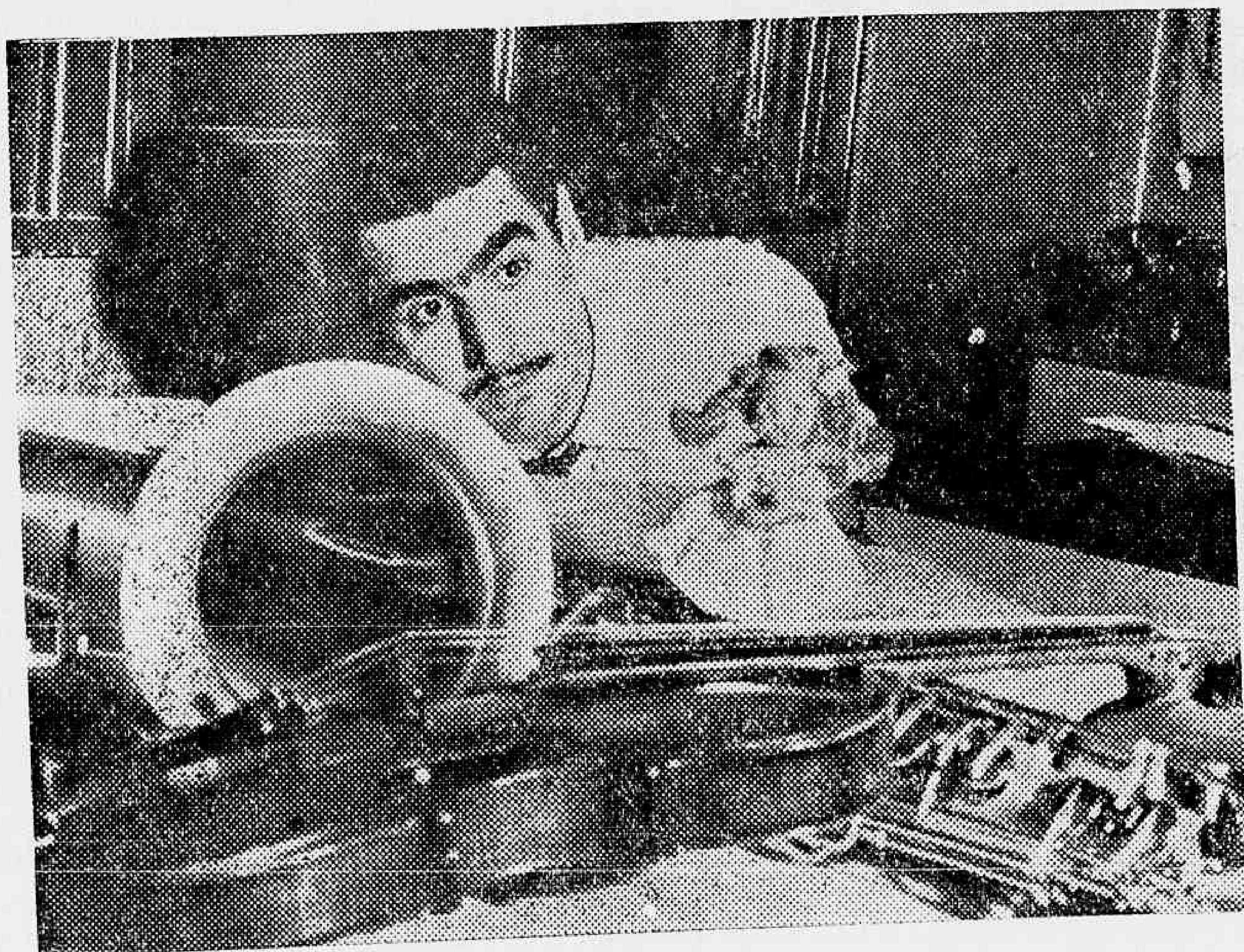
Em seguida passamos a falar de outros assuntos, dentre os quais o cinema. José Mauro, como se sabe, é irmão de Humberto Mauro, o veterano cineasta que pontifica no cinema brasileiro desde o tempo do cinema mudo. Em 1927, Humberto Mauro foi considerado o melhor produtor brasileiro, pela realização do "Tesouro Perdido", filme rodado em Cataguazes.

— Humberto está fazendo o verdadeiro cinema brasileiro. Nisto quero dizer que procura filmar assuntos brasileiros, passados no Interior. E' o que podemos denominar de "Far West" brasileiro. No momento estou escrevendo um argumento que será rodado por Humberto. A história se chama "A Noiva da Cidade" e seu cenário já se acha bastante adiantado. — Conta-nos Humberto.

Um outro compromisso nos reclamava na cidade. Após fazermos algumas fotos do produtor, em sua residência, desejamos-lhe êxito, nessa tentativa no cinema, o que não será difícil para um produtor do quilate de José Mauro.



José Mauro em dois flagrantes sugestivos, longe do rádio



Rotina Vem depressa	Samba-canção — Billy Blanco — Baseada em "Tercetos" de Olavo Bilac Samba-canção — Klécius Caldas-Armando Cavalcanti	Mary Gonçalves c/orq. de Lírio Panicali	00-00.132
Novo amor Adeus meu amor	Samba — Lourival Faissal Bolero — Haroldo Eiras-Victor Berbara	Ivan de Alencar c/orq. de Lírio Panicali	00-00.135
Meu cavalo Aluminio Baião do Ceará	Marcha — Claribalte Passos-L. Panicali Baião — Moreira Filho-José Menezes	José Menezes e conjunto.	00-00.131
Flôr da Lapa Nossa vida	Samba-canção — Wilson Batista-César Brasil Samba-canção — César Siqueira	Ernani Filho c/orq. de Lírio Panicali	00-00.130
Nossa amizade Beijos de amor	Chôro — Carolina Cardoso de Menezes-Everaldo Bahia Bolero — Carolina Cardoso de Menezes-Everaldo Bahia	Carolina Cardoso de Menezes c/José Menezes na Guitarra.	00-00.133
Caminhos estranhos Os seus olhos dizem	Beguine — Dunga-Regina Celia Samba-canção — Nestor de Holanda-Manèzinho Araújo	Neusa Maria c/orq. de Lírio Panicali	00-00.128
Um domingo no jardim de Allah Enquanto houver	Valsa — Lírio Panicali-Evaldo Ruy Beguine — Lírio Panicali-Evaldo Ruy	Lenita Bruno c/orq. de Lírio Panicali	00-00.127
Si voltares a mim Si razão fôsse água	Bolero — Mozart Brandão Samba-canção — René Bittencourt	Déo c/orq. de Lírio Panicali	00-00.129
Abraça-me Depois do amor	Samba — Luiz Bittencourt Bolero — José Maria de Abreu Oswaldo Santiago	Bill Farr c/orq. de Lírio Panicali	00-00.134

A caravana que partiu Rosana	Bolero — Beduino Baião-oriental — Beduino	Michel Daud c/orq. de Lírio Panicali	00-00.125
Mariposa No meu sertão é assim	Baião — J. Mendonça-Floriano Rios Chote-Baião — Alventino Cavalcante-Manoel Macedo	Manoel Macedo c/regional e côro.	00-00.126
Dizem por aí Canarinho cantado	Samba-chôro — Hugo Silveira-Beduino Baião — Beduino	Dolores Bárrios c/orq. de Lírio Panicali	00-00.124
Mulher sem importância Primavera	Samba — José Roy-Oswaldo França Valsa — José Assad (Beduino)	Eduardo Nunes c/orq. de Lírio Panicali	00-00.123
Llanto de luna Não crês em mim	Bolero — Júlio Gutierres Valsa — Júlio Nagibe	Léo Romano c/orq. de Lírio Panicali	00-00.122

Too Young
That's My Girl
September Song
Artistry in Tango
Clair de Lune (Parte 1)
Clair de Lune (Parte 2)
How high the m...
Waldin' and whistlin' blues
Autumn Leaves
Mr. Anthony's Boogie
Jazz Pizzicato
In the hall of the mountain king
It's no
The Glori of Love
Revolutionari Etude
Waltz
Fools Rush in

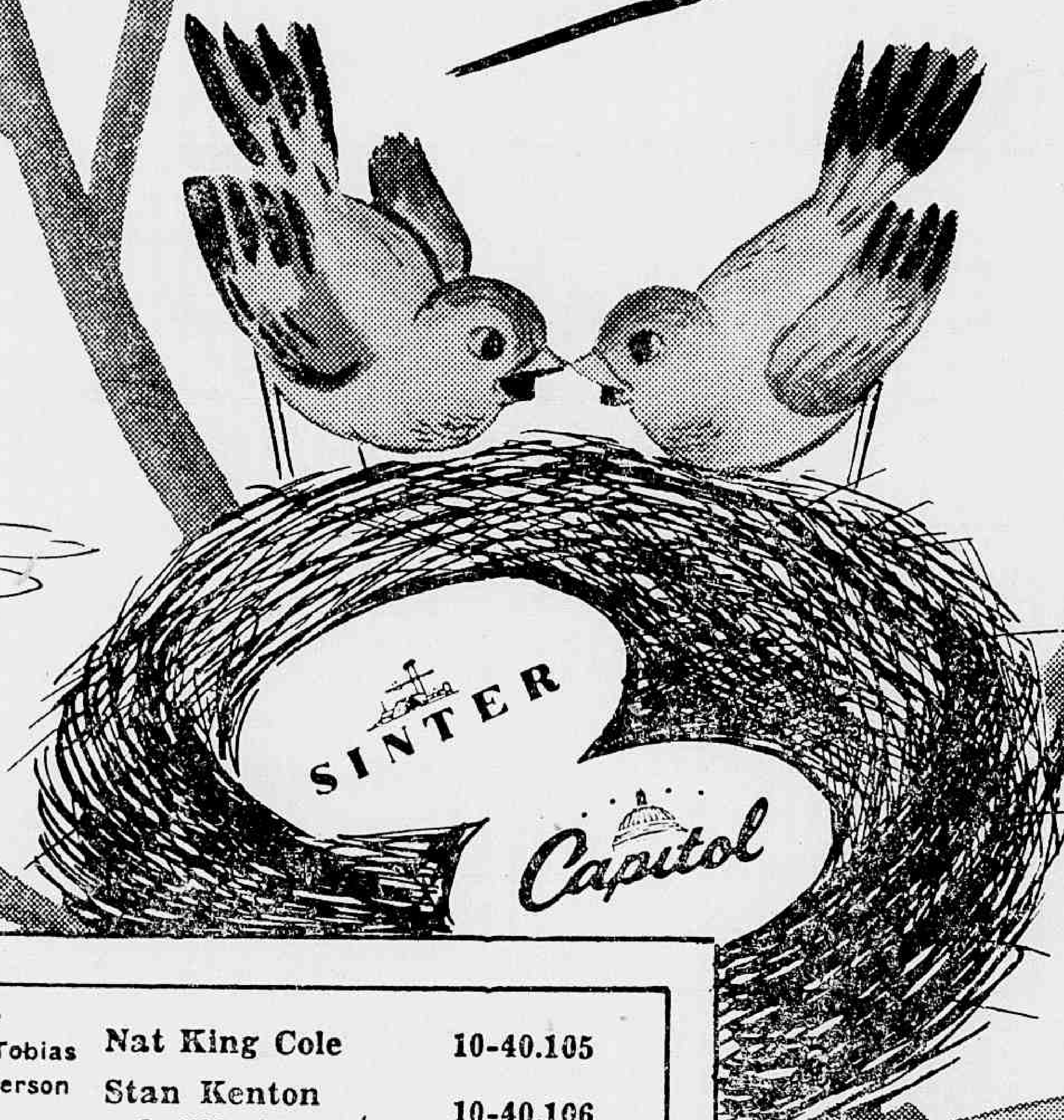
Holiday for Strings
My Prayer

Eleanor

SINTER S. A.

Esc.: SENADOR DANTAS 74-11.º And. Fáb.: ESTRADA DAS FURNAS, 1467. TELEFONE 22-9108. CAIXA POSTAL 4.082.
End. Tel. SOINAMER, Rio de Janeiro — BRASIL

Suplemento nº 6



Sid Lippman-Sylvia Dee Ray Ellington-Barbara Tobias	**Nat King Cole**	**10-40.105**
Kurt Weill-Maxwell Anderson Stan Kenton Claude Debussy	**Stan Kenton** e sua orquestra.	**10-40.106**
Claude Debussy	**Paul Weston** e sua orquestra.	**10-40.111**
Morgan Lewis-Nancy Hamilton Les Paul	**Les Paul e Mary Ford** O "Novo Som"	**10-40.112**
Kosma-Mercer-Prevert George Williams-Ray Anthony	**Ray Anthony** e sua orquestra.	**10-40.103**
Leroy Anderson Eduard Grieg	**Barclay Allen** e seu ritmo.	**10-40.108**
Chester R. Shull-George Haven Billy Hill	**The Four Knights**	**10-40.109**
Frederico Chopin Frederico Chopin	**Ray Turner**	**10-40.110**
Rube Bloom-Johnny Mercer David Rose-Sammy Gallop	**The Voices of Walter Schumann**	**10-40.107**
Adaptação de Jimmy Kannedy da "Avant Mourir" de G. Boulanger Mabel Wayne-Sunny Skylar	**Ray Anthony** e sua orquestra.	**10-40.104**

BRÉVES



Chocolate

Faz alguns anos que Chocolate surgiu no rádio. Lutou bastante mas hoje é um valor reconhecido por todos. Artista do teatro e do rádio, bom compositor — Chocolate merece figurar nesta série. Aí estão as "24 horas" de sua vida.

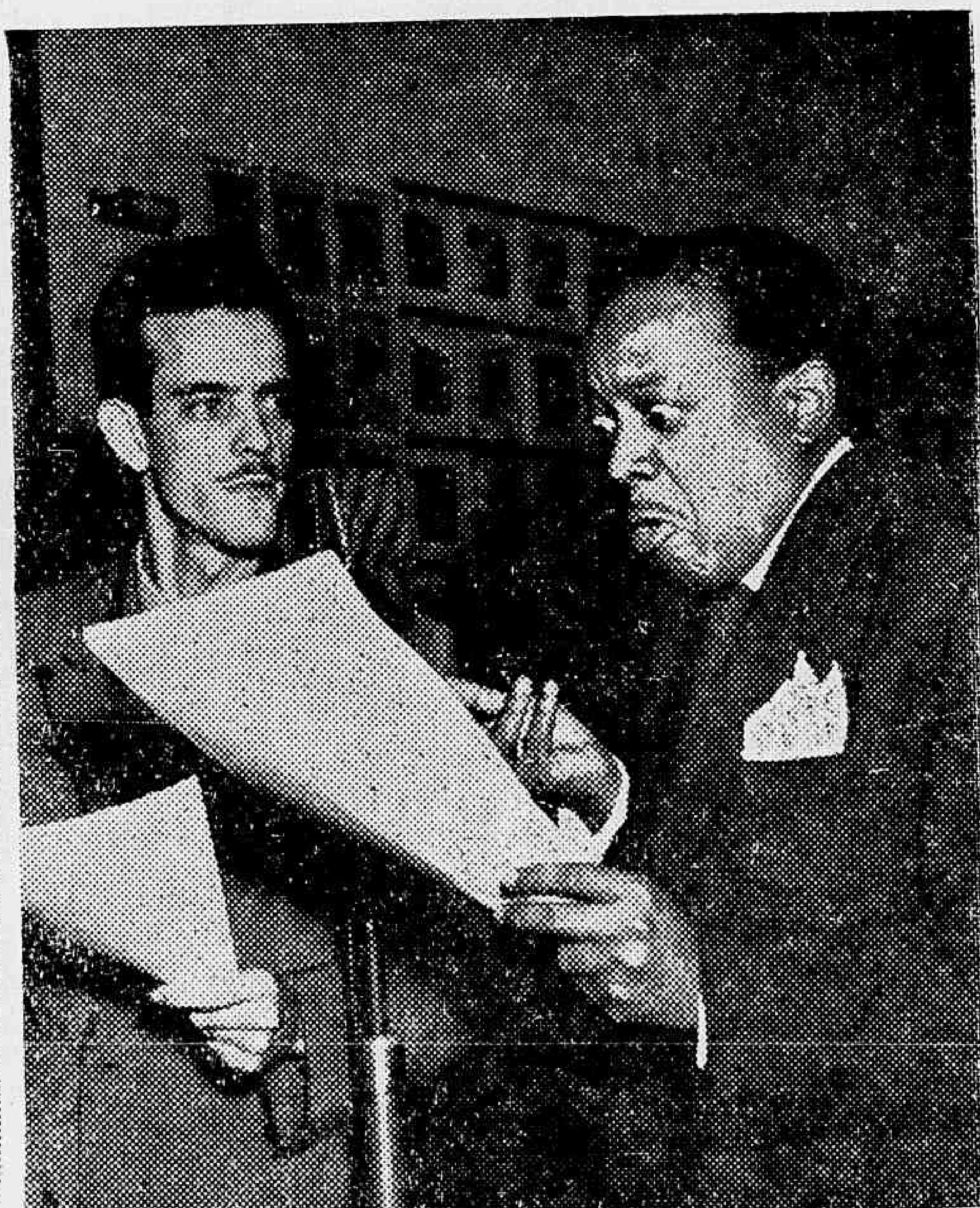
Texto e Fotos de EUGÊNIO LYRA FILHO



★ **Nem sempre a vida de um humorista é feita de risos. Chocolate, quase sempre, começa o dia lavando roupa, no pequeno banheiro do seu apartamento em Copacabana. A empregada de Chocolate trabalha um dia... e falta seis!**



★ **Depois de uma luta titânica com o sabão — Chocolate se prepara a enfrentar o almôço. E "rafinée", procura o "whisky"... Mas, infelizmente, o precioso líquido já fora liquidado, todo êle, por mais que Chocolate exprema a garrafa.**



★ **Depois de ter atuado em vários prefixos — Chocolate está agora na Rádio Nacional. E em tudo obtém êxito, no auditório, nas novelas e nos programas montados. Nesta cena, a careta que êle fêz foi tal, que espantou o Domício Costa.**



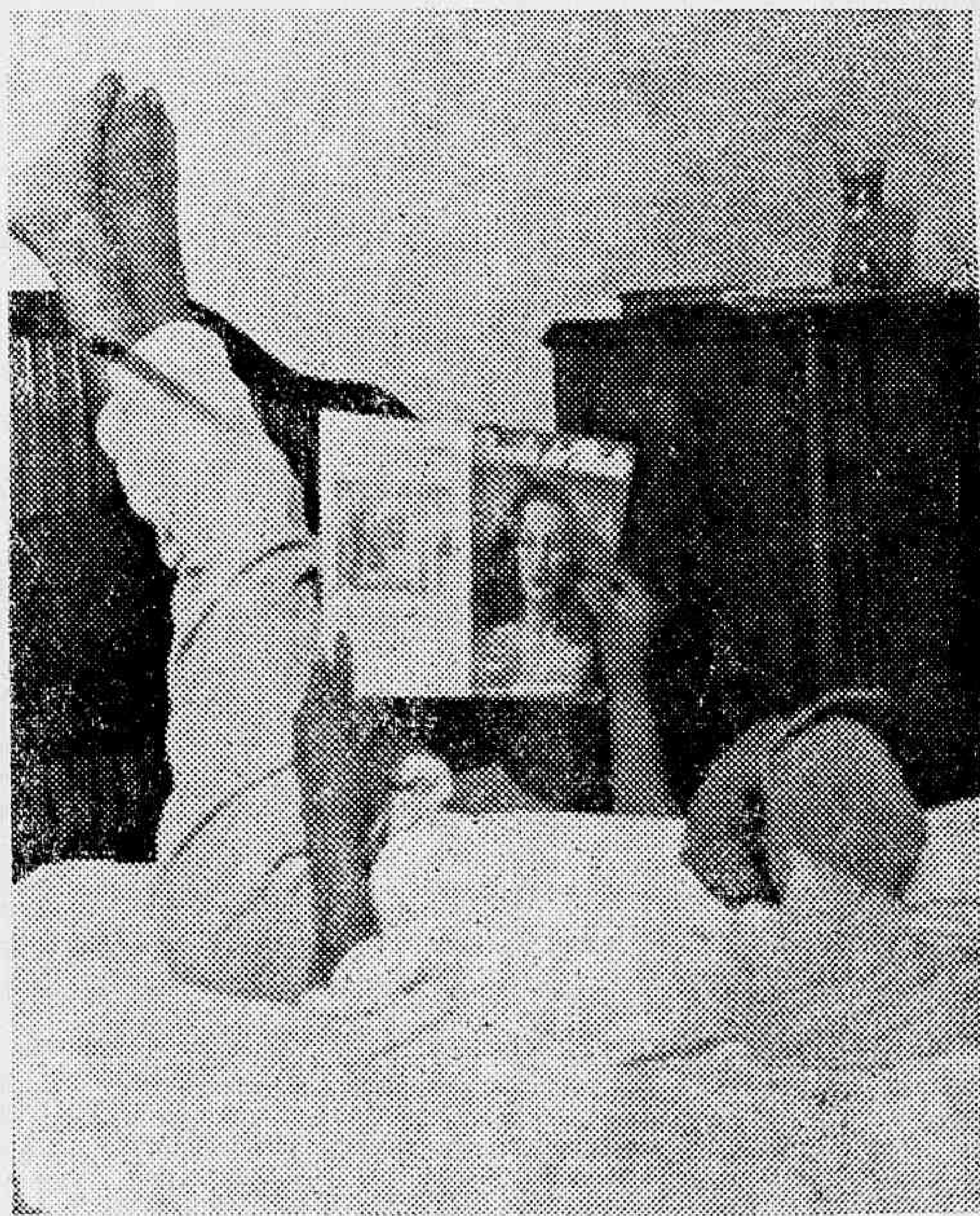
★ Sérgio de Vasconcellos foi dos primeiros a reconhecer o talento de Chocolate. Levou-o da Guanabara para a Tupi, de lá para a Nacional e, finalmente, incluiu-o na programação da Rádio Clube. A gratidão não demorou, não, senhores!



★ Durante um ensaio de "Ciranda dos Bairros", programa da Rádio Clube em que Chocolate toma parte, o artista "marron" apelidou Napoleão Tavares de "peito de pomba". Resultado: Napoleão, fingindo-se zangado.



★ Compositor de sucesso, Chocolate é também um bom intérprete. Gravou agora, com Marion, o samba "Preconceito de Côr", que promete êxito. A julgar pelo flagrante, porém, parece que a "conversa mole" de Chocolate não serviu.



★ Fim do dia. Chocolate está novamente em casa, repousando das fadigas do dia. Um artista cômico como Chocolate, é freqüentemente requisitado para "shows" e, assim, é um alívio sentir de novo a maciez de um cholchão de molas.

Correio dos Fans



IRANIR LUIZ ROCHA — (Rio) — Ah, você deseja uma fotografia da Dóris Monteiro, autógrafo e os nomes de suas gravações? ótimo! Será que a Dóris pode lhe arranjar tanta coisa?

★

SUZETE SOUZA — (?) — Se o Gregório Bários é desquitado da espôsa? Parece que não, Suzete...

★

NEUZA AMIRATO — (Rio) — Ah, é mesmo? Os rádio-atores simpatizam muito com a Marlene? Como é que você sabe?

★

JUSSÁRA — (Curitiba) — Uma reportagem com o Peterpan e família? E', a idéia até que é boa...

★

REGINA MARIA REZENDE — (Carangola) — A Companhia cinematográfica onde atua o Anselmo Duarte? Vera-Cruz. Fica em São Paulo, Regina.

★

ADIR VISCONTI — (Rio) — Nossa, Adir! Só mesmo perguntando ao próprio Carlos Galhardo, não é?

★

VALMIRA LOPES COUTINHO — (Araruama) — Claro que o Vicente Celestino aparecerá no "Buraco da Fechadura". Evidentemente. Nem poderia deixar de fazê-lo!



SIMONE CARVALHO — (Rio) — Não diga! Aqueles artistas são mesmo antipáticos? Vai ver que é impressão sua...

★

ALMIR CABRAL — (Rio) — Se a Dalva voltará para a Rádio Nacional? Claro!

★

HELOISA HELENA GAMA — (Estado do Rio) — Capa com o Francisco Carlos e Olivinha de Carvalho? Outra dupla, é?

★

CONSUELO BEZERRA — (Rio) — Você não acha que ainda é cedo?...

★

JULIETA S. VIEIRA — (Sorocaba) — Está bem, Julieta, está bem...

★

ILZA MARIA — (Belo Horizonte) — Quem é o verdadeiro amor de Emilinha? Quem é, hein? Você sabe?

★

NEURI — (Niterói) — Quais os cantores mais velho e mais novo do rádio? Parece que Patrício Teixeira e Paulo Mollin, não é?

★

LAQUEAMA AMAR — (Rio) — Pois é, não se fêz... Que pena!

★

AIRTON MARQUES DOS SANTOS — (Curitiba) — Por que não sai na capa o Regional de Dante Santoro? Mas logo todo o conjunto?

★

GENIVAL CAMPOS — (Espírito Santo) — Se é mesmo verdade que a Marlene está mesmo noiva? Claro que sim, Genival.

★

ANTÔNIO ALVES PEREIRA — (Volta Redonda) — Claro que a Ângela Maria terá a sua vez na capa. Naturalmente!

★

..AMAURY SANTOS — (Rio) — Ah, então você, em nome de outros dois mil fans de Marlene, pede também um "Diário" para a sua predileta? E', o assunto é pra se estudar com tôda a simpatia.

★

CARLOS ALBUQUERQUE — (Rio) — Tá!

★

LOURDES CANDIDO MAIA — (Rio) — Se a Marlene aceita o convite para um chá, em sua residência? Deve aceitar, por que não?

★

ELOISA ANOMAL — (Campos) — uma capa com as locutoras Silvana e Lúcia Helena? Tái, uma boa idéia!

★

LUZIANDA SOUZA — (Rio) — Se o Francisco Carlos gosta de "brôtos". Ué! E não era para gostar, não?

★

CREUZA VARGAS — (Rio) — O concurso "O Noivo de Marlene" está chegando ao seu término. Mande logo sua solução.

★

ANA MARIA RODRIGUES — (Rio) — Por que o Francisco Carlos não sai na secção "Buraco da Fechadura"? Vai sair, Ana, vai.

★

CLOTILDE MARIA CARVALHO — (Serra Azul, Pernambuco) — Como é a história? Repetir a capa publicada na edição número 123? Difícil, Clotilde. Não serve uma outra, parecida?

★

NADIR DO COUTO — (Anápolis) — Por que o Francisco Carlos não empreende uma excursão a Goiás? Até que é uma boa idéia, hein?!

★

NICOLAU — (Rio) — E... há sinceridade nisso? Palavra?

★

VERONA CELIA — (Rio) — Se é o Luiz Antônio o noivo da Marlene? Não, mas não está longe...

★

LÉA MARIA — (Rio) — Está certo, Léa, ficaremos "bonzinhos"... e publicaremos, sempre e sempre, notícias sôbre o Francisco Carlos. E' só?

★

DORA ANDRÉ — (Rio) — Ué?! Essa é muito boa! Uma capa com a Dalva de Oliveira e o jogador do Vasco, Ipojucan? E por que, Dora, por que?

★

ROSEMARY — (Paraná) — Capa com a Emilinha e Olivinha? Bem boasinha?

★

ONOFRE GASPAR — (Araxá, Minas) — O Paulo Roberto, é? Aparecerá, sim, nas "24 horas". Pode esperar.

★

RUTH FREITAS BARROS — (Rio) — Capa com o Francisco Carlos e sua noiva? Então êle tem noiva, mesmo? E como é o nome da moça?

★

MARISE ROSA — (São Paulo) — Por que o Chacrinha tem despeito da Marlene? Nossa! Será que tem, mesmo?

★

MARCINA — (Rio Grande do Sul) — Qual é a emissora mais antiga? E' a atual Ministério de Educação — PRA-2 — que já foi a Rádio Sociedade, fundada pelo professor Roquete Pinto.

CLÍNICA DE SENHORAS, DO DR. A. CÂNDIDO DIAS

Útero, ovarios, trompas, inflamações, cólicas, corrimento, regras atrasadas ou dolorosas, hemorragias, tumores, diagnóstico precóce da gravidez.
CONSULTÓRIOS: — Rua Santa Luzia, 799, grupo 1702, 3.as, 5.as e sábados das 17 às 19 hs. Tels. 22-5215 e 32-9384.
Rua Frei Caneca, 142 sob. Diàriamente das 9 às 11 hs. — Tel. 32-4433.
Residência: 28-0549.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 30,00

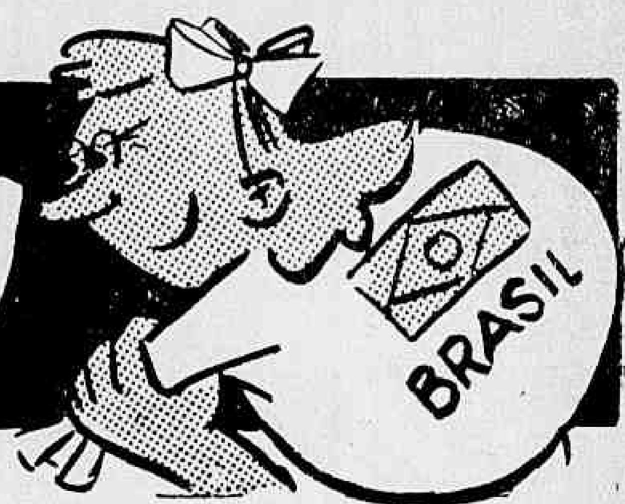
Molestias de crianças. Instruções e dieta. Como alimentar e tratar o recém-nascido. Molestias do coração e vasos. Diagnóstico e tratamentos sem prejuizo dos afazeres do cliente.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ 50 — 9.º ANDAR

Médicos especialistas. Enfermagem a cargo de profissional diplomada.
Diàriamente das 9 às 11,30 horas e das 14 às 19.
Telefone: 32-6230

Correio dos Fans



CASSANDRA — (Jau) — Ora, caríssima, como é possível acreditar-se numa coisa dessas?

★

ANTÔNIO JOSÉ DA COSTA — (Itabirito, Minas) — E', Antônio, a razão é sua: a Eugênia Levi merece uma capa, sim. Merece!

★

MARIA HELENA — (Curitiba) — Bem, é e não é.

★

LUIZ ANTUNES — (?) — O que acontecerá de anormal no dia 17 de outubro de 1952? Ey, Luizinho, desde quando o redator desta secção é profeta?

★

SILVIA DE CASTRO — (Pirassununga, São Paulo) — Paz, piedade, vocês ganharam: sairá, sim, uma capa com a Emilinha e o César, igualsinha àquela do César e Marlene. Palavra!

★

DALVA MALDONADO — (Ribeirão Prêto) — Se é possível o Francisco Carlos na secção "Buraco da Fechadura"? Claro! Está, mesmo, pra sair.

★

SANDRA LALLO — (São Paulo) — Ué!! Você deseja uma retificação... e não diz de que se trata? E' charada, Sandra?

★

GERSON RIBEIRO LEITE — (Bauru, São Paulo) — Se é muito difícil ingressar-se no cinema brasileiro? Difícil, não é. O que é preciso é possuir talento.

★

TÂNIA KÁTIA VOLKER — (R. Prêto) — Capa com o Francisco Carlos e a Emilinha Borba? Virá.

★

SOLANGE — (São Paulo) — Se há romance entre Francisco Carlos e Vera Lúcia? Qual, Solange, Nem em novelas!

★

EMILIA ADELAIDE — (Rio) — Ciumes? Deve ser, não é?

★

MARY COSTA — (Rio) — Pois é, não? Que bobagem! O Uruguai tá logo ali!

★

LÉa BORGES MACHADO — (Rio) — O Gregório Bárrios é espanhol, Léa, espanhol.

★

SÔNIA MARIA — (Niterói) — Não entendemos, sinceramente.

★

I. M. BENNETT — (Rio) — Se o Reynaldo Dias Leme foi noivo de uma peruana? Parece que sim.

★

MARIA ALDA DE CARVALHO — (Rio) — Enderêço da locutora Maria Luiza, da Rádio Guanabara? Serve o da Guanabara, mesmo? E' avenida 13 de Maio — edifício Darke, 25.º andar, Rio.

★

MARILZA PEREIRA — (Rio) — Breve, logo que possível, tá bem?

★

A. A. CARVALHO — (Minas) — O Orlando Correia continua amando a liberdade, isto é, permanece solteiro.

JOSÉ GERARDO LADEIRA — (Belo Horizonte) — Por que a Rádio Nacional não contrata a Ana Maria, da Rádio Industrial, de Juiz de Fora? Já escreveu ao Vítor Costa sôbre isso?

★

MARIA JOSÉ COSTA — (Rio) — Ora, Zezé, não encabula!

★

MARLENE SAMURE — (Espírito Santo) — Capa com a Emilinha e Adelaide? Ok!

★

GERUSA BARBOSA DUARTE — (Niterói) — Um diário, também, para Dalva de Oliveira? Vamos providenciar.

★

ELZA MARIA NACEMBER — (Rio Prêto) — Quem é o espôso de Eliana? Ela é solteira, Elzinha.

★

NOEMIA CALTABIANO — (Roseira, São Paulo) — Aguarde, para êsses próximos números, uma sensacional reportagem com o seu ídolo, o Randal Juliano, e a Neide Fraga! Uma sensação!

★

ZITA LOPES COELHO — (Belo Horizonte) —Pois é... Mas que coisa, hein?!

★

SANDRA PARETO — (Rio) — Se a Nena Martinez é casada? Não.

★

MARLY ALVES — (Belo Horizonte) — Se Adelaide Chiozzo voltará à sua capital? Mas, naturalmente. E muitas vêzes, claro!

★

VICENTE RIBEIRO — (Minas) — Quantos quilos pesa a Marlene? Coisa assim de 50, mais ou menos.

★

CLORINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — Como vai o Carlos Galhardo? Muito bem!

★

HELENA DE GRIM — (Fonseca, Niterói) — O Afrânio Rodrigues, na capa? OK!

NEUSA — (Guaraná) — Se o César de Alencar é solteiro? Ih, essa história é tão velha! Êle não diz que sim... e tampouco afirma o contrário.

★

VERA LÚCIA — (Juiz de Fora) — Uai, êle é cantor, mesmo?

★

DIVA BRAZ — (Rio) — Ah, a história, agora, é de uma capa com a Emilinha, o César de Alencar e o "Barnabé"? Vá lá...

★

YOLE BERTI — (Santos, São Paulo) — Não se desespere não. Sairá, logo que possível, a capa com o Gregório Bárrios. O Manèzinho Araújo é que não vai gostar...

★

DIONYSIA DE OLIVEIRA — (Rio) — Quando terminará a novela "O Direito de Nascer"? Ah, ela não tem pressa, não. Vai até o fim do ano...

★

MARIA ROCHA PINTO — (Rio) — Uma capa co mo Carlos Galhardo, fumando cachimbo, e de boné? Tudo isso, numa simples capa?

★

MARIA DE LOURDES — (Piracicaba) — Uma outra capa com o Nelson Gonçalves e a Lurdinha Bitencourt? Veremos, veremos.

★

DILMA SANTARROSA — (Pirajuí) — Não, a Mary Gonçalves não desistirá da coroa, não! A notícia partiu daquela nossa reportagem... de primeiro de abril! Mais nada...

★

MARLY NAZARETH — (Rio) — Se a Emilinha Borba envia retratos aos fans? Às vêzes sim, às vêzes não...

★

TERESINHA GEVARA — (?) — Pode ficar tranqüila, porque o Paulo Pôrto continuará, mesmo, na Rádio Tupi. Não vai pra São Paulo, não.

★

JOANA D'ARC ANDRE: — (Rio) — Se o Zé Gonzaga tem alguma candidata ao seu coração. Bem, parece que não.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

O Romance de Mildred Santos

A SOBRINHA DE AMÉLIA SIMONE FOI UMA REVELAÇÃO DAS PRIMEIRAS NOVELAS DO RÁDIO — A DANÇA AINDA PODERÁ ROUBÁ-LA DO MICROFONE — NADA SÔBRE UM OUTRO CASAMENTO

Texto de CASPARY

Fotos do nosso arquivo

Mildred dos Santos apareceu no rádio há dez anos, mais ou menos, quando, na Rádio Cruzeiro do Sul, um grupo de rapazes formado por Borelli Filho, Pedro Anísio, e outros. Naquele tempo a Rádio Cruzeiro do Sul lançou uma novela em combinação com o "Suplemento Juvenil" e Mildred dos Santos foi apresentada por sua tia Amélia Simone a Borelli Filho que a encaminhou no rádio-teatro. Muito embora Amélia Simone já fôsse uma rádio-atriz de pendores, sua sobrinha preferia se dedicar ao bailado e, como bailarina, andou estudante com Yuco Lindeberg, o saudoso professor do Teatro Municipal. Ingressando no rádio Mildred não abandonou o bailado e sòmente com quinze anos encerrou o seu aprendizado.

Mildred Santos é assim: Mato Grosso tem orgulho da sua estrêla.

Mildred apareceu na Rádio Tupi, de onde se transferiu para a Tamoio e, finalmente, foi convidada por Dias Gomes para ingressar na Rádio Clube do Brasil, onde o antigo produtor da Paulicéia ia ocupar o pôsto de diretor-artístico.

Na Rádio Clube do Brasil Mildred está desde junho de 1951 e seu contrato tem dois anos de duração. Amiga de todos e gostando imensamente do rádio, a estrelinha tem, no entanto, uma grande aspiração, segundo nos declarou: Voltar a dançar. Foi assim que Mildred manteve, nos corredores da Rádio Tupi onde fôra encontrar com a tia, Amélia Simone, uma longa palestra:

— Sempre gostei de dançar e não deixarei de gostar apesar de ser radio-atriz e gostar também, imensamente, do rádio, onde sempre fui bem tratada e de onde retiro o meu sustento e o de meu filho Carlos Eduardo.

— Mas você pretende voltar a dançar?

— Sim. Se algum dia puder, criarei uma dança estilizada para apresentá-

la ao público. Sei, porém, que dançando não se consegue, pelo menos no início da carreira, o bastante para se assegurar a vida e por isso não dou asas ao meu sonho, querendo transformá-lo em realidade.

— Você gosta de fazer o que, no rádio?

— Peças, novelas, programas montados.

— E de trabalhar no auditório?

— Não sou muito apegada aos programas de humorismo e, como êsses programas é que atraem o público, prefiro não trabalhar no auditório. Mas isto não significa que eu me negue a trabalhar.

— Você tem recebido propostas para deixar a Rádio Clube?

— Algumas. Gosto, porém, da emissora do Edifício Cineac e estou sendo retribuida pelos meus chefes e companheiros. Tenho amigos entre todos aquêles que exercem sua atividade no rádio e não deixaria um ambiente tão bom como o que existe entre nós.

— Agora, uma pergunta um pouco indiscreta, Mildred, de vez que se refere a um assunto de ordem particularíssima. Desde já você está autorizada a se negar a respondê-la...

Houve um pequeno silêncio em que os olhos de Mildred cintilaram.

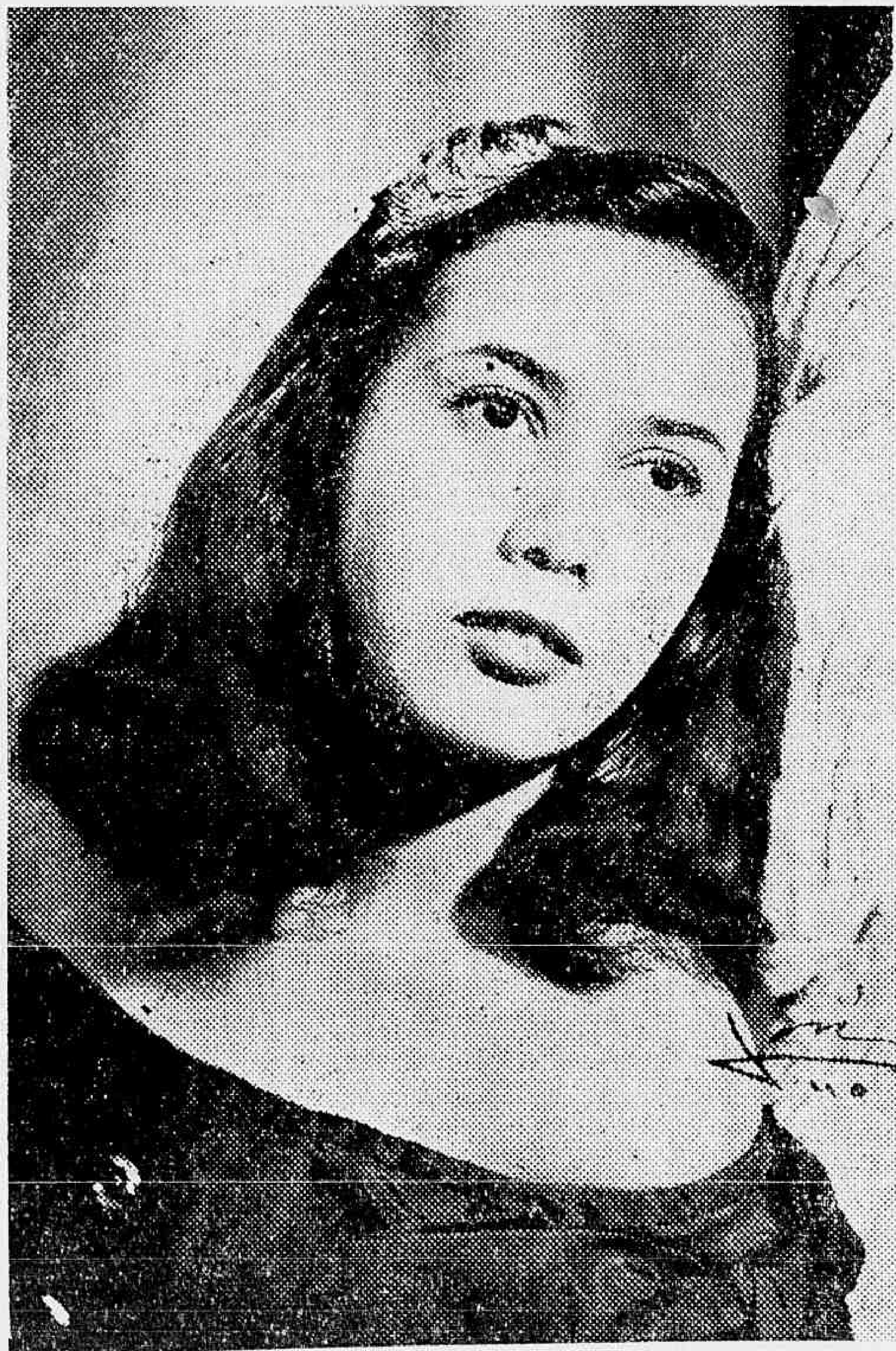
— Que pergunta é essa?

— E' sôbre a possibilidade de um novo casamento seu...

— Mas... quem disse isso?







Em cima: Mildred e seu herdeiro, um garôto risonho que absorve tôda a ternura da rádio-atriz. Ao lado: uma pôse da estrêla que apareceu num programa destinado à infância.

— Não! Ninguém disse, porém você é moça e bonita e depois nada mais natural do que procurar a felicidade num segundo matrimônio, já que não a conseguiu no primeiro.

— Não. A minha primeira experiência bastou-me. Pretendo viver inteiramente consagrada aos meus deveres de artista e de mãe. Meu filho, Carlos Eduardo, que está com quase dois anos de idade, me absorve completamente. Deixando o meu lar, preocupo-me inteiramente com meu trabalho e está aí a razão de meu êxito. Por isso, acredito que não me casarei nunca mais...

— Com quantos anos você está, presentemente, Mildred?

— Nascí no dia 5 de fevereiro de 1930, na cidade de Pôrto Esperança, em Mato Grosso, estou por conseguinte com 22 anos.

— Consta que você também faz versos, Mildred...

A estrêla riu e acabou declarando:

— Sim. Faço versos e gosto imenso de poesia. Como gosto de poemas, sempre que escrevo algum, guardo numa caixa. Agora reparei que tenho inúmeros versos e resolvi publicá-los.

— Vai editar um livro?

— Sim. O título ainda não escolhi, porém. Por todo êste ano lançarei o meu livro de versos.

Pouco depois Amélia Simone deixava o estúdio e se encaminhava ao nosso encontro. Mildred dos Santos despediu-se e, ao lado da tia, encaminhou-se para o elevador.

Rene Bittencourt — Feira de Amostras

MAS, ERA MESMO UMA PIA HEIM?!...

Andava um grupo de artistas do Rádio carioca excursionando pelo Interior, dêle fazendo parte o humorista da Nacional Chocolate. Chegando às oito horas da noite numa pequena cidade, dirigiram-se os artistas ao melhor hotel da localidade. O hoteleiro delicadamente, pediu desculpas pela falta de luz do momento, pois queimára um fusível e não havia loja aberta aquela hora para comprar outro. Chocolate tomou a frente dos companheiros dizendo "não tem importância", "já estamos acostumados" e que, no momento, êle, Chocolate, queria apenas lavar o rosto e as mãos para jantar, pois a fome era negra.

De posse de uma vela espetada numa garrafa, e as apalpadelas, Chocolate foi andando com cuidado na direção apontada pelo dono da casa. Uma rajada forte de vento, no entanto, apagou a vela, mas, como já estava perto do banheiro, Chocolate não atrapalhou-se e conseguiu lavar as mãos e o rosto. Voltando a sala de refeições, sentou-se para comer. O hoteleiro, sempre solicito, e desculpando-se com os hóspedes, a certa altura aproximou-se da mesa onde os artistas comiam, batendo no hombro do Chocolate...

— Então, seu Chocolate? Conseguiu encontrar o banheiro?

— Naturalmente — respondeu todo prosa, Chocolate — Malandragem comigo é mato! Quando a vela apagou-se, eu fui apalpando as paredes e consegui entrar no banheiro. Só estranhei uma coisa. E' que a pia é tão baixinha, que eu tive que ficar de joelhos para lavar o rosto...

ESPÍRITO DE PORCO

Eu tenho um vizinho que é positivamente do contra. Faz tudo ao contrário das pessoas de bom senso. Vejamos: Faz fogueira no dia de São Jorge; Solta balões pelo Natal; Come castanhas e rabanadas no dia de São João; Usa casemira no verão e linho no inverno; Diz que ouve rádio no dia do Rádio; Chora nos casamentos e festas; Ri nos entêrros; Dorme durante o dia; Fica acordado tôda noite... E' de amargar! Êsse é de morte!

Nesse andamento, qualquer dia êle estará cantando (com licença da palavra) bolero, em ritmo de fox!...

LUZES DA CIDADE

(NÃO CONFUNDIR COM O FILME DO MESMO NOME)

Há muito, a cidade de Campos no Estado do Rio,, sofre a deficiência de luz elétrica e por isso, o tenor da Tupi Pereira da Silva, nascido e criado naquela cidade, sofre também as brincadeiras dos colegas que criticam a iluminação do seu torrão natal.

Sabendo que havia chegado ao Rio um dos seus velhos amigos e conterrâneo, Pereira da Silva foi procurá-lo a fim de saber notícias da sua Terra. Depois de cumprimentar o outro, Pereira crivou-o de perguntas...

— Então? Como vai nossa cidade? Que é que você me diz da luz? Melhorou?...

— Olha, Pereira, para lhe ser franco e sincero, eu nem reparei a luz porque passei por lá de noite...

PARA O ÁLBUM DOS COLEGAS

Êle é magro, por inteiro.
Magro por dentro e por fora!
Até parece um ponteiro
De relógio de senhora!
Viaja di...lára...mente
De "trem" para trabalhar.
Sòmente êle, sòmente
Tem um trem particular.

Se de ponteiro lhe chamam,
Êle aceita e ri por fim.
Mas, os ponteiros reclamam:
Não somos finos assim!
E, quando numa balança
Êle tentou se pesar,
O ponteiro, por vingança,
Nem se mexeu do lugar!

Iniciais: HÉBER DE BÔSCOLI

FILA PRA TUDO!...

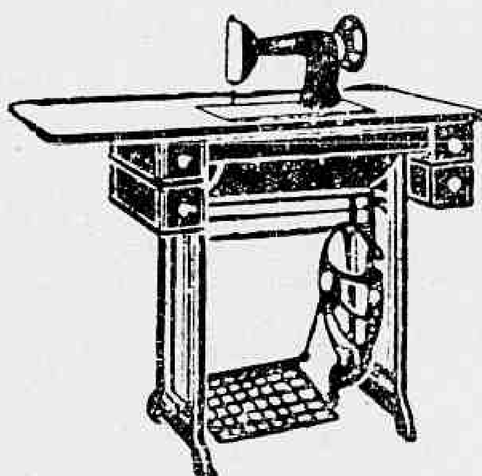
Há dias, num parque de diversões, eu me preparava para apresentar mais um espetáculo de Rádio. Entre os artistas anunciados, havia uma cantora e bailarina afro-cubana chamada Carmem Pinto que costuma apresentar-se a "la Luz Del Fuego" isto é, coberta apenas por meio metro de fazenda.

Duas enormes filas formaram-se. Foi quando chegou um sujeito afobado e entrou numa delas com o dinheiro na mão. A sua frente, estava um garôto que, ao voltar-se, reconheceu-o...

— Até o senhor, heim seu Gaspar! Nunca pensei!...

— Deixe de bobagem, gurí. Então eu também não posso comprar um ingresso para apreciar o espetácuo?

— Poder, pode sim senhor — respondeu o garôto calmamente — Mas, o senhor está enganado. A fila para comprar ingresso é a outra. Esta aqui é para espiar pelo buraco da fechadura, a Carmem Pinto mudar de roupa...

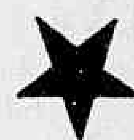


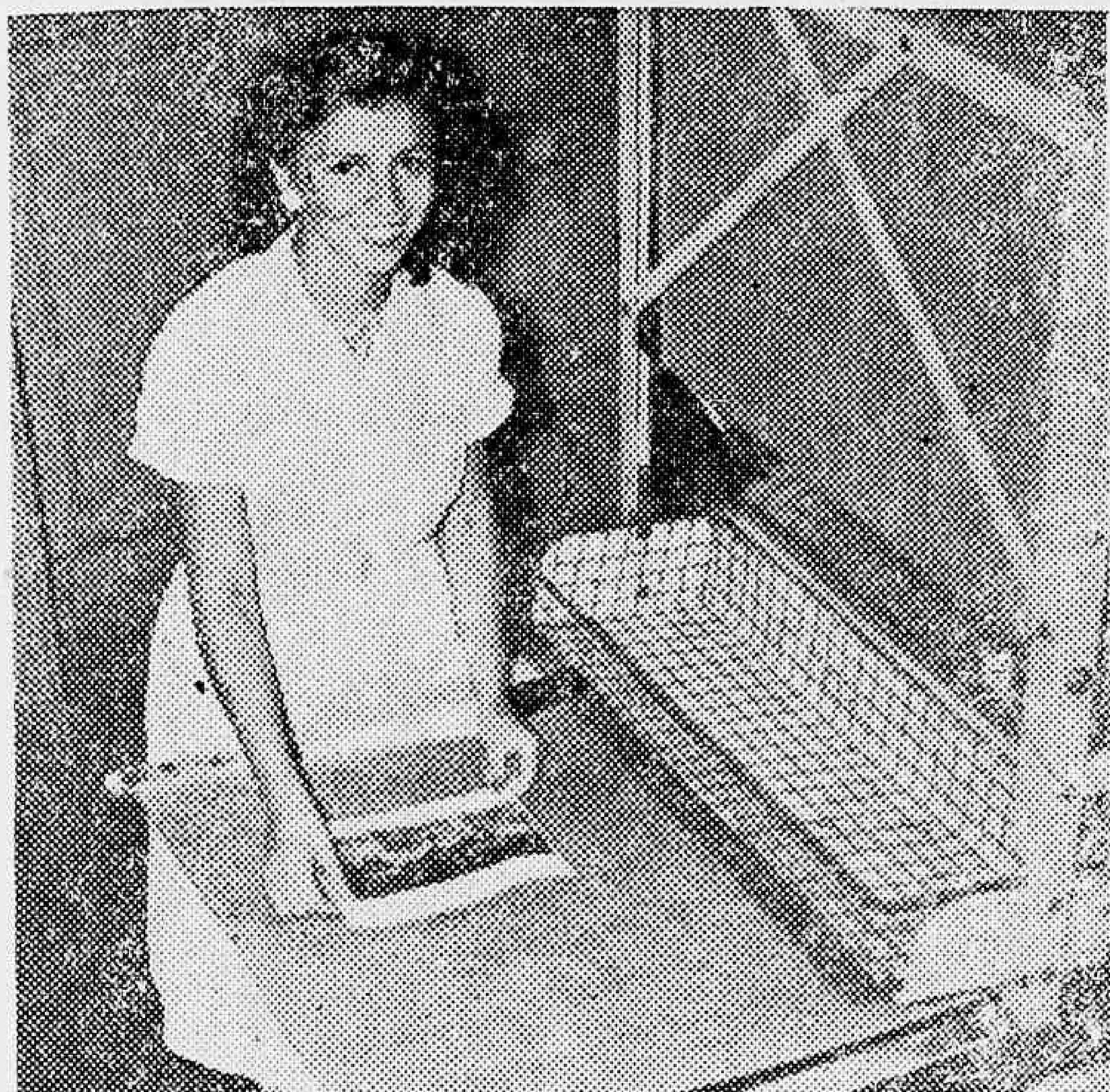
Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.



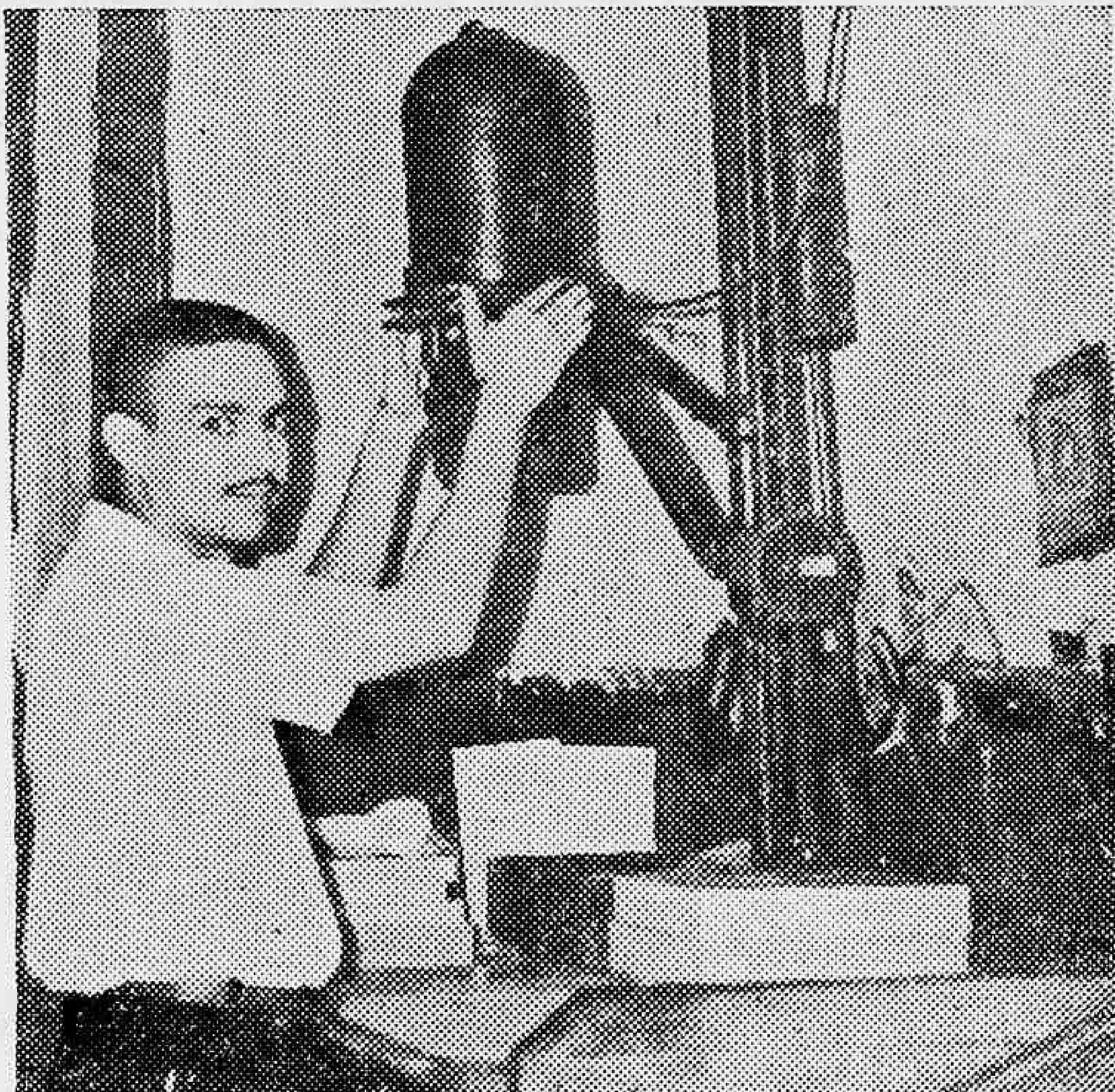
A VOZ DO POVO





PERGUNTA — Você gosta de programas humorísticos?
RESPOSTA — Gosto daqueles que, realmente, têm graça, como o "Balança mas não cai". O rádio, porém, tem muitos programas humorísticos que fazem chorar.

★ MARINA TELES DE COUTO — comerciária
Rua Dr. Péricles, 406, Niterói



PERGUNTA — Você ouve notícias pelo rádio?
RESPOSTA — Sim e acho que o noticiário da Rádio Nacional merece absoluto crédito. Sou ouvinte dos jornais falados e principalmente do Repórter Esso.

★ JOÃO FERREIRA DE SIQUEIRA — ampliador
Rua Francisco Medeiros, 104, sobrado



PERGUNTA — Qual o gênero de programas que você prefere?
RESPOSTA — Sou do Interior, de Rio Bonito, e gosto dos programas sertanejos. E de todos êles, o meu predileto é o de Renato Murce, na Nacional: "Alma do Sertão".

★ HAROLDO DAMASCO — cafeteiro ambulante
Rua Saldanha Marinho, 58, Niterói



PERGUNTA — Presta atenção à propaganda pelo rádio?
RESPOSTA — Sim, principalmente aos anúncios cantados. Acho que êsses anúncios são mais agradáveis de se ouvir — e fazem com que a gente os guarde de memória.

★ ELLY DE ALMEIDA — datilógrafa
Rua Sá Pinto, 42

HENRIQUETA X LETÍCIA

DUAS ARTISTAS QUE VALEM UM ELENCO

COISAS E CURIOSIDADES DAS INTÉRPRETES CARACTERÍSTICAS DE NOVELAS: HENRIQUETA VAI EXCURSIONAR — E LETÍCIA ACHA QUE É MAIS DIFÍCIL TRABALHAR NO RÁDIO QUE NO TEATRO

Texto de MAX GOLD

Noutro dia encontramos na Nacional, reunido em sua sala de rádio-teatro, o maior "cast" teatral do Brasil, nomes famosos em todo o país por sua atuação no palco: Déa Selva, Cazarré, Ítala Ferreira, Apolo Correia, Rodolfo Mayer, Elza Gomes, André Villon, Artur Costa Filho, Letícia Flora, Henriqueta Brieba e muitos outros. Achamos interessante justamente o fato das duas últimas atrizes citadas terem trabalhado juntas no palco e agora reunirem-se novamente no elenco da Nacional e resolvemos ouví-las.

Inicialmente interrogamos Henriqueta Brieba.

— Então reuniu-se à sua antiga companheira de palco?

— E' verdade, depois de trabalharmos juntas, em nossa mocidade, em Cias. de Revistas, nos Teatros São José e Phenix, voltamos a nos reunir aqui no elenco da Nacional...

— E que tal acha o rádio?

— Gosto imensamente, embora seja muito mais difícil que o teatro. Quem pensa que trabalhar no rádio é fácil, engana-se muito. No palco temos para nos auxiliar e impressionar o público, o vestuário, os gestos, a mobilidade da mascára facial, enquanto que no rádio dependemos ùnicamente da voz, para que o ouvinte em casa veja o personagem como o autor o imaginou...

— Já trabalha há muito tempo em rádio?



Esta é Letícia Flora



Esta é Henriqueta Brieba

— Tenho 9 anos de Rádio Nacional, mas antes trabalhei em quase tôdas as outras.

— E que acha dos fans?

— São os melhores incentivadores de nosso trabalho, escrevendo-nos sempre que possível falando-nos pessoalmente.

Posso dizê-lo com certeza, pois tenho tido a prova disto, nas excursões que tenho empreendido em companhia de Álvaro Aguiar e Altivo Diniz pelo Interior.

— E quando será a próxima excursão e itinerário?

— Será em setembro, mas o itinerário ainda não foi escolhido, embora seja interior de São Paulo.

— Informaram-nos que, nestas viabens, você tem um prato predileto...

— E' verdade; meu prato predileto é uma boa feijoada à brasileira, ou então vatapá, embora eu não seja brasileira...

— Qual é, então, sua nacionalidade?

— Sou espanhola e trabalho em teatro desde os 4 anos de idade. Ainda criança fui com meus pais, que eram artistas também, para o Peru, e foi lá que me eduquei. Depois, quando já quase mocinha, vim trabalhar em teatro nas cidades de Manaus, Belém, Recife e finalmente Rio, onde fiquei...

— E' muito viajada!

— Conheço todo o Brasil, que eu adoro e fico doente quando um brasileiro fala em ir à Europa, sem antes conhecer bem sua terra. Há necessi-



dade de os brasileiros conhecerem o Brasil...

— Quais os papéis de que tem gostado, no rádio?

— O papel de "Pilar" que fiz em "Corações Torturados", o de "Tia Sinhá", na "Família Braga" e o papel da negra Joana que aparecia nos 3 primeiros capítulos de "O Direito de Nascer".

— E suas predileções?

— Gosto de cozinhar e também de esportes. Pode dizer que sou Fluminense, desde que cheguei ao Brasil e adoro meu filho Sérgio Luiz, que já completou 19 anos...

Passamos então a ouvir Letícia Flora, nome conhecido dos nossos leitores, pois ela é a "Siá Zeferina" do programa "Alma do Sertão" fazendo êste papel desde o início do programa.

— Há quanto tempo trabalha em rádio?

— Há 16 anos; tendo atuado 4 anos da Rádio Clube de Pernambuco, pois sou pernambucana, e depois, desde 1940, trabalho na Nacional.

— Gosta do rádio?

— Claro, estou muito satisfeita e perfeitamente ambientada, o que aliás se explica muito fàcilmente, pois eu, que era artista de teatro, vim encontrar no rádio o mesmo ambiente e colegas que tinha no teatro.

— Pretende deixar para sempre o teatro?

— Nunca se pode dizer que se deixou para sempre o teatro. Compreenda, a vida é como um automóvel, tem várias manobras e numa dessas pode-se deixar o rádio e voltar ao teatro, ou nunca mais voltar...

— Qual a sua maior ambição?

— Continuar sempre cumpridora dos meus deveres e manter o ambiente amigo dos chefes e colegas. E também educar meu filho Denizar que agora tem dez anos e que pretendo, se possível, abrace a carreira militar... Outra coisa ainda, gostaria de ver a nossa humanidade um pouco mais fraternal e menos utilitária e material.

— Qual o seu gênero predileto?

— Gosto de todos os gêneros e de todos os papéis. Só não consegui gostar de fazer o papel de "ingênua", nem quando era mocinha... Era um papel que eu não engulia...

— Qual o seu papel, no rádio de que mais gostou?

— O de "Miquelina", na novela "Um fantásma de mulher".

— Gosta de viajar?

— Sempre gostei.

— Já estêve fora do Brasil?

— Vivitei a Argentina, o Uruguai e o Paraguai.

— E, como última pergunta, que acha do rádio?

— Acho-o muito bom, embora, de acôrdo também com Henriqueta Brieba, seja muito mais difícil trabalhar no rádio do que no teatro, mas isso dá mérito, até, para o artista que consegue impressionar o público, mesmo sem ser visto...

Henriqueta abraça seu grande amigo, Rodolfo Mayer. Em baixo: as duas intérpretes da Nacional, sempre boas amigas incondicionais.



Palavras CRUZADAS

COLABORAÇÃO DE RUY DALVO

★ SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO ★

HORIZONTAIS:

1 — Negligente; 7 — Rádio-atriz da Nacional; 11 — Dilú Mello; 12 — Isaurinha e Violeta; 13 — Átila Nunes; 14 — Abertura feita na parede; 16 — Esta revista; 20 — Ator da Rádio São Paulo (sem a última); 21 — Atriz da E-8; 23 — Orlando e Ivon; 24 — Talita e Amélia; 25 — Nuno Roland (Avessas); 26 — Elizete e Lourdinha; 27 — Sobrenome de uma sambista; 29 — letras que formam o desconhecido; 31 — gravação de Geraldo Pereira; 32 — Daysi, Tina e Alda; 33 — Lúcio, Dorival, Ivon e Rui; 35 — Nome de uma cantora (sem as últimas); 36 — Marilena Alves; 37 — Abilio, Bob, Rubens e Vicente; 40 — Ida, Norka e Rosita; 42 — o rato faz; 43 — Lauro, Olavo e Urbano; 43 — Ex-rainha do Rádio; 52 — Orlando Silva; 53 — Que se emprega por inoculação para preservar da variola (Plural); 54 — Carmélia Alves; 56 — Atriz da E-8; 59 — Girar (sem a 1.ª); 60 — Planta graminea; 62 — Ator da E-8 (sem a última); 64 — Ator da Tupi.

VERTICAIS:

1 — Atriz da G-3; 2 — Neusa Maria; 3 — Rainha do Fado; 4 — Elvira, Luiz, Jorge e Stelinha; 5 — Atriz da E-8; 6 — Verba (às avessas); 7 — Locutor da Globo (às avessas); 8 — Nome de um compositor (sem a 1.ª e a última); 9 — Tito e Almirante; 10 — Gravação de Rui Rei (sem a 1.ª); 15 — Linda e Odete; 16 — Locutor da E-8 (sem a última); 17 — Ema e Lígia; 18 — Ismênia dos Santos; 19 — Quarenta duas vêzes; 20 — Gravação de Roberto Silva; 22 — Capital baiana; 28 — Verbo (às avessas); 30 — Cantor (às avessas); 34 — Nosso querido país; 39 — Lista; 41 — Gravação de Sílvio Caldas; 44 — Mulher; 45 — Apelido (às avessas); 46 — Déo e Ademilde; 47 — Feito com açúcar (às avessas); 48 — Aversão; 49 — Lamartine, Nilo, Afrânio e Rodolfo; 50 — Atriz e animadora da E-8; 51 — Valter e Sadí; 55 — Adora; 57 — Luiz Tito; 58 — Nota musical; 60 — Olavo e Luiz; 61 — Lídia e Olivinha.





AMARAL GURGEL

MEU PAI

Sem êle eu não existiria.

EU

Acho a minha vida tão importante (para mim é claro) que não a trocaria por nenhuma outra.

MEU FILHO

A única certeza certa de minha sobrevivência, a minha ânsia (nossa) de eternidade.

MOISÉS

Conseguiu em Dez Mandamentos, a maior parte em negativas, traçar o rumo da humanidade.

CHRISTO

Por ter sabiamente resumido a Lei Mosáico, em um único mandamento "Ama o teu próximo como à ti mesmo".

BUDA

"A felicidade é não desejar"...

DA VINCI

O homem que atingiu as alturas de semi-deus...

SHAKESPEARE

Como teatrólogo viverá sempre.

FRANZ LIZT

Pela sua vida admirável, boêmia e cheia de gestos de perdão...

CHARLES CHAPLIN

O trágico genial...



Orlando Silva, César de Alencar, Jonas Garret e Fernando Albuerne: estará, entre os quatro, o noivo de Marlene? Há um prêmio de dez mil cruzeiros para a resposta exata!

QUEM É O NOIVO DE MARLENE?



Em cima: Ivon Cury e Marlene num flagrante curioso. Será o mais novo dos irmãos Cury o preferido de Marlene? Os leitores têm a palavra!

Em baixo: Francisco Carlos e Lúcio Alves — têm recebido grande parte das preferências dos fans, que os apontam, distintamente, como os mais prováveis donos do coração da cantora da E-8. Mas, estará aí o noivo de Marlene?



★

Dez mil cruzeiros estão à espera de vencedor dêste rápido concurso promovido pela REVISTA DO RÁDIO. Respondam, no cupom ao lado, quem é o noivo de Marlene — e candidatem-se à posse dêsse presente que lhes oferecemos como prêmio à sua argúcia e perspicácia.

Mandem as respostas o mais breve possível, posto que o concurso termina no dia 12 dêste mês: no dia seguinte a REVISTA DO RÁDIO publicará a sensacional revelação!

A REVISTA DO RÁDIO, Rua de Santana, 136, Rio

O Noivo de Marlene é:

....

Leitor ....

Endereço ....

Cidade: .... Estado: ....

INFORMA CARLOS RIZZINI:

Os Franceses Não Se Interessam Pela Televisão!

REVELAÇÕES OPORTUNAS DO DIRIGENTE DAS EMISSORAS ASSOCIADAS, LOGO APÓS A SUA VOLTA DA EUROPA

Carlos Rizzini desfila suas impressões do rádio e TV europeus.



Texto de FERNANDO LUIZ



O sr. Carlos Rizzini, dirigente das Emissoras Associadas, foi há pouco convidado pelo govêrno francês à visitar a França, a fim de ver em ação a Rádio e Televisão Francesa. Após a sua volta procuramos ouvir suas impressões sôbre o que lhe foi dado observar e as medidas que porá em execução nas emissoras que dirige.



— Qual foi a sua impressão sôbre a televisão francêsa?

— De um modo geral, o povo francês não se interessa muito pela televisão, o que é uma coisa muito estranha em face do desenvolvimento técnico que o video alcançou naquele país. A televisão, em França, merecia maior, muito maior audiência. O número de receptores, em Paris e nas imediações, não chega a 30 mil, ao passo que na Inglaterra êste número já alcançou 1 milhão e nos EE.UU. 13 milhões...

— E que achou tècnicamente da televisão francêsa?

— Nenhuma imagem de TV no mundo inteiro é superior à francêsa, tanto no antigo emissor de 441 linhas como no novo de 819. Visitando a Rádio Industrie tive ocasião de verificar os notáveis progressos dos aparelhos de televisão e de ver — admirado — a perfeição já alcançada com a televisão em côres. Algo de maravilhoso.

Foi em França que assisti às imagens mais nítidas de uma transmissão de televisão; neste particular as aparelhagens francêsas são superiores às americanas...

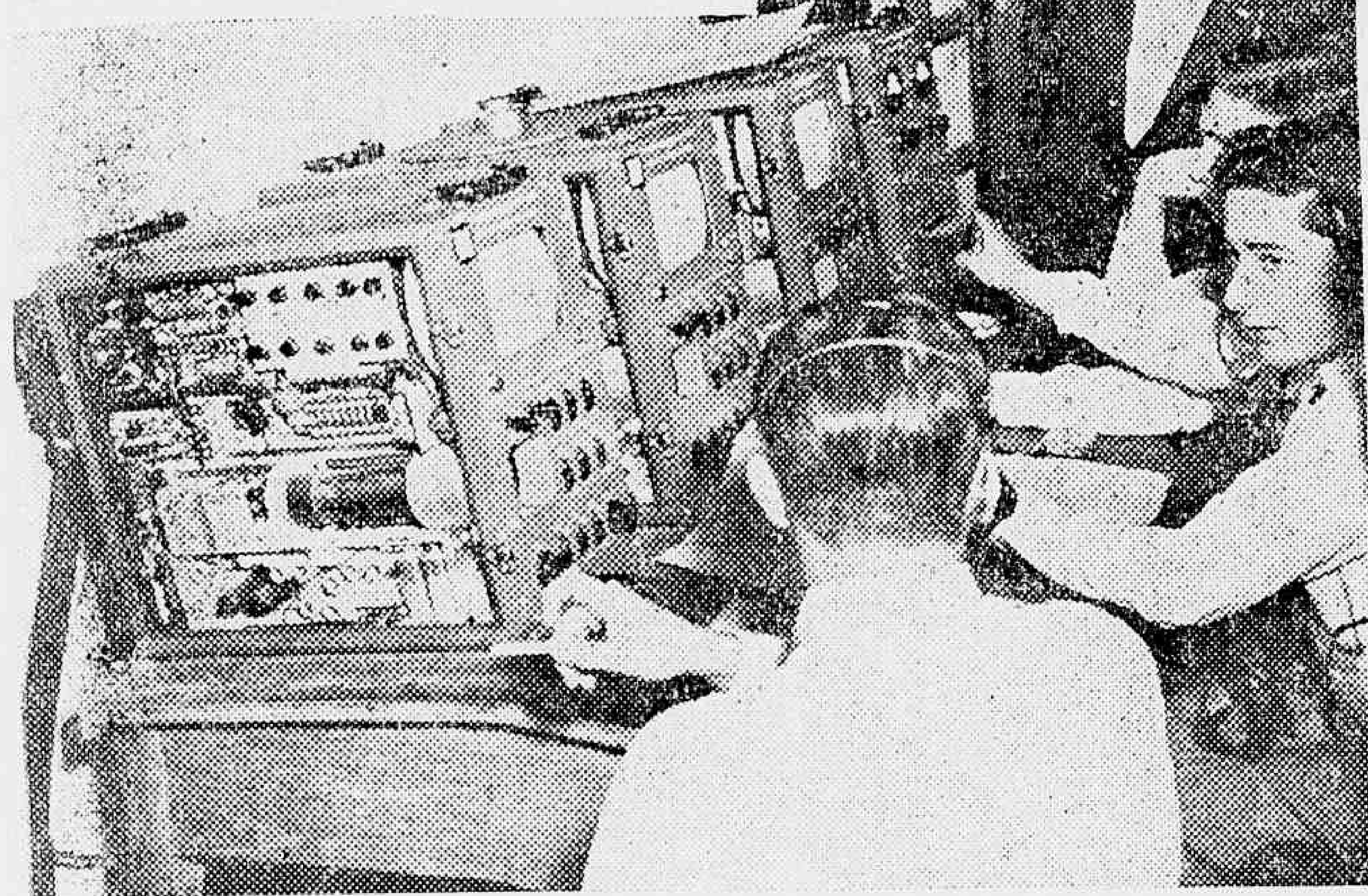
— Por que há tão poucos aparelhos de televisão na França?

— Por várias razões. Primeira, porque embora seja fabricada no país, a aparelhagem francesa custa o dôbro da americana, o que é muito, mesmo comparada com a nossa situação, em que pagamos o triplo do preço da aparelhagem nos Estados Unidos. Aparelhagem que me refiro é receptor de televisão.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

O comandante das emissoras e televisão associadas, passa em revista o equipamento da TV-Tupi. Tudo em ordem!



Em segundo lugar, o parisiense, em geral, gosta muito de sair de casa, à noite, janta-se muito em restaurantes e fica pela noite a dentro nos bares e "boites". Há ainda a circunstância de que não há aparelhos de televisão nas vitrinas das casas comerciais, nem nos bares, sòmente em algumas casas residenciais. Em Washington, por exemplo, em todos os bares ou hotéis há aparelhos de televisão, na Inglaterra também, em Paris não.

— E sôbre o rádio francês?

— O rádio francês é muito bom, uma verdadeira elite domina a ação intelectual da Rádio e Televisão Francêsa. Basta lembrar que dos programas universitários e de alto nível cultural, participaram no ano passado: André Sigfried, Emile Henriot, Paul Claudel, diversos membros do Instituto e dois prêmios Nobel. Dispõe de uma orquestra de 100 professôres admitidos por concurso e está em condições de produzir grandes espetáculos musicais.

Peças recusadas pelos teatros e pelos concertistas, seja por sua escola ou por sua dificuldade, são apresentadas em audições únicas. Mas, tanto a rádio com a televisão francêsas, à exemplo da BBC, são entidades estatais, fortemente subvencionadas pelo govêrno, sem dependência da parte comercial.

Não existe rádio comercial na França.

★

— Estabeleceu algum acôrdo com as autoridades francêsas?

— Sim, está em estudos uma permuta de filmes tipo "News-reel" entre TV da França e do Brasil. E há já em ação uma permuta de programas montados, que é feita de 15 em 15 dias, devido a dificuldade de transporte.

Quando estive lá, entreguei os dois primeiros programas, um sôbre o Carnaval e outro de músicas de Dorival Caymmi.

— Haverá alguma alteração na programação da Tupi?

— A minha opinião é que a principal função do rádio é informar, ràpidamente e eficientemente. Pretendo pois desenvolver o setor de notícia e informação na Tupi, mesmo que para isto tenha que sacrificar alguns programas tradicionais. Não compreendo porque até agora, a exemplo do que se faz na França, não se aproveitam os homens inteligentes no rádio. O baixo nível do rádio é culpa dos dirigentes e não do público, também uma boa parcela da culpa cabe aos anunciantes.

Um jornalista americano escreveu, uma vez, um comentário sob o título "Os 7 pecados mortais do Rádio" e neste comentário dizia que o ouvinte escuta programa de baixo nível, porque não consegue ouvir outros. Façam bons programas que o público os prestigiará...

Há uma diferença notável entre o rádio britânico e o francês. Na Inglaterra, faz-se um rádio educativo e na França o rádio é mais arte do que educação, embora haja muita parte educativa...

— Qual a sua opinião final sôbre o rádio francês, êle é melhor do que o nosso?

— Êles têm mais recursos para fazer melhor que nós; já falei antes que lá não existe rádio comercial, rádio e televisão, tudo é feito pelo govêrno que entra com grandes quantias para a manutenção do R.T.F. Ora, não havendo a preocupação de servir ao anunciante o que êle quer, os radialistas francêses fazem o rádio que gostam de fazer. Há uma grande preocupação no rádio francês de fornecer ao público programa de fundo informativo, instrutivo e cultural, recorrendo não sòmente aos mais competentes grupos musicais, cênicos e jornalísticos, como individualmente, às expressões destacadas nos diversos ramos do conhecimento, do magistério e da arte.

E como última informação, posso lhe dizer que nenhum programa de informação, apesar de a rádio ser do govêrno, defende ou elogia o govêrno. Tomam parte nos programas pessoas de todos os matizes políticos e cada qual dá sua opinião pessoal, atacando mesmo o govêrno, muitas vêzes... Isto é democracia.



No seu gabinete, Carlos Rizzini não foge ao contacto com a sua emissora. Ei-lo, na gravura, sintonizando melhor o receptor, para ouvir um programa de auditório da Tupi. E também a Tamoio.

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

1 — POEIRA DO CHÃO — Samba — (Klecius e Armando Cavalcante) — Dalva de Oliveira.
2 — NÃO TENHO VOCÊ — Samba — (A. Mesquita e A. Monteiro) — Ângela Maria.
3 — NUNCA — Samba — (Lupiscínio Rodrigues) — Dircinha Batista.
4 — MÁGOAS DO CAVAQUINHO — Chôro — (Waldyr Azevedo) — Waldyr Azevedo.
5 — FLÔR DA LAPA — Samba — (Wilson Batista-César Brasil) Ernani Filho.

"Copacabana", "Feitiço da Vila", "A Saudade mata a gente", "Baião", "Sabiá na gaiola" e "Catirina", são as músicas que a orquestra de Vero gravou no álbum de ritmo de "boite" da Continental.

★

Lenita Bruno, aparecerá em breve com duas gravações "Um domingo no Jardim de Allah", valsa, "Enquanto houver", beguine, ambos de Lírio Panicali e Evaldo Ruy.

★

A Odeon tirou uma nova edição de "A Carta", canção-marcha de Custódio Mesquita, gravada anos atraz, por Orlando Silva com Fon-Fon e sua orquestra.

★

"Cavaleiro de Deus", samba de Ferreira Gomes e Ayrton Amorim, é a última gravação de Moreira da Silva em discos Continental.



Foi gravado por Emilinha Borba, o samba-bambo, de Zé e Zilda "Filho de Mineiro" o samba-bambo é um novo ritmo.

★

Abraço do Baião" de David Nasser e Luiz Gonzaga e "Sanfona de Jumento", polka de Caco Velho e Vera Pôrto, são as duas mais recentes gravações de Caco Velho na Continental.

★

Deverá aparecer em breve as duas últimas gravações de Carmélia Alves na Continental, "Lili fugiu de Chunking" samba de Hervê Cordovil e "Setimo Céu", samba de Roberto Martins e Mário Rossi.

★

As duas últimas gravações de Lúcio Alves são "Entre Nós", samba-canção, e "Taboleiro", toada, ambas de Luiz Bonfá.

★

A mais recente gravação de Marlene é "Amanhã será tarde demais", de Francisco Neto e Carvalinho.

★

Black-Out aparecerá em breve com "Calvário do Amor", um samba de Gastão Viana e Jorge Castro.

★

Altamiro Carrilho, gravou na Vitor o Baião de sua autoria "Baião na Síria".

★

Segundo fomos informados os dois artistas que mais vendem discos na Vítor são: Luiz Gonzaga e Carlos Galhardo.

Virgínia Lane gravou para São João, duas novas músicas: "Santo Antônio Casamenteiro" marcha de Alberto Ribeiro e Antônio Almeida, e "Balão", marcha de Luiz Antônio e Jota Junior.

Aprenda

Á DESVENDAR SEU FUTURO

Com uma beleza fascinante, seu futuro será pleno de alegrias e felicidades! Mas lembre-se que a beleza depende de uma cutis perfeita - sem manchas, cravos, rugas ou espinhas que destroem o encanto de um rosto feminino. Por isso, proteja sua cutis com a famosa Agua de Junquilho, que evita ou elimina todas as imperfeições da pele. Seu rosto, colo e mãos ficarão admiraveis com a Agua de Junquilho. Protegendo a cutis com notavel eficiencia, Agua de Junquilho defende sua beleza... sua atração... seu futuro...



Distrib.: Araujo Freitas & Cia. Rio



COM UMA ENTRADA À VISTA E...
O RESTO A PERDER DE VISTA...

VOCÊ PODERÁ COMPRAR

REFRIGERADOR — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADOR — ENCERADEIRA — ASPIRADOR DE PÓ — RÁDIO — RÁDIO FONÓGRAFO — DISCOS E TELEVISÃO

NA

CASA WALDECK

G. Waldeck Pinto

FUNDADA EM 1930

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

RUA RODRIGO SILVA, 14

TELS.: { DEPT.º SERVIÇO — 42-7687
SECÇÃO DE VENDAS — 42-1090 }

RIO DE JANEIRO

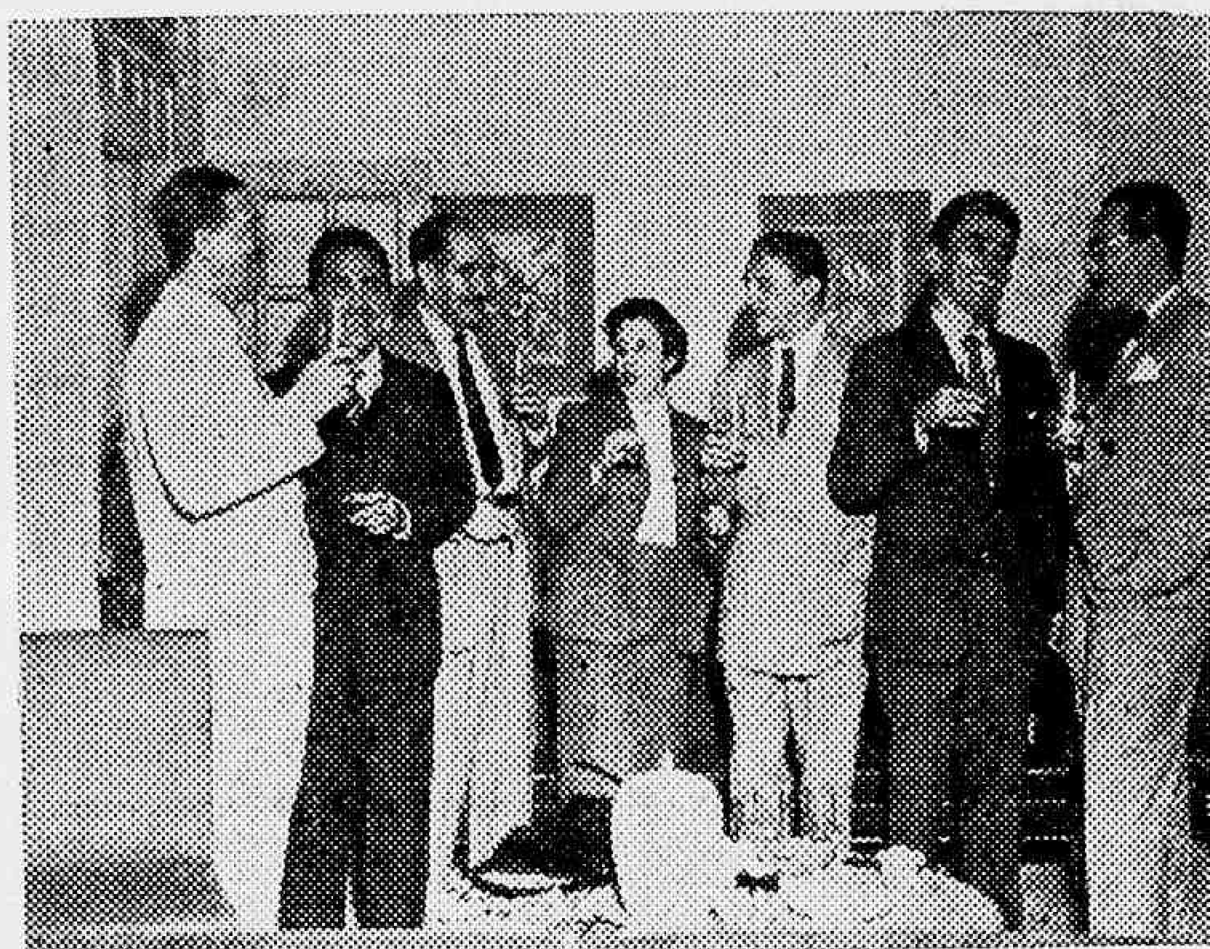
RECEPÇÃO AOS "MELHORES DE 51"

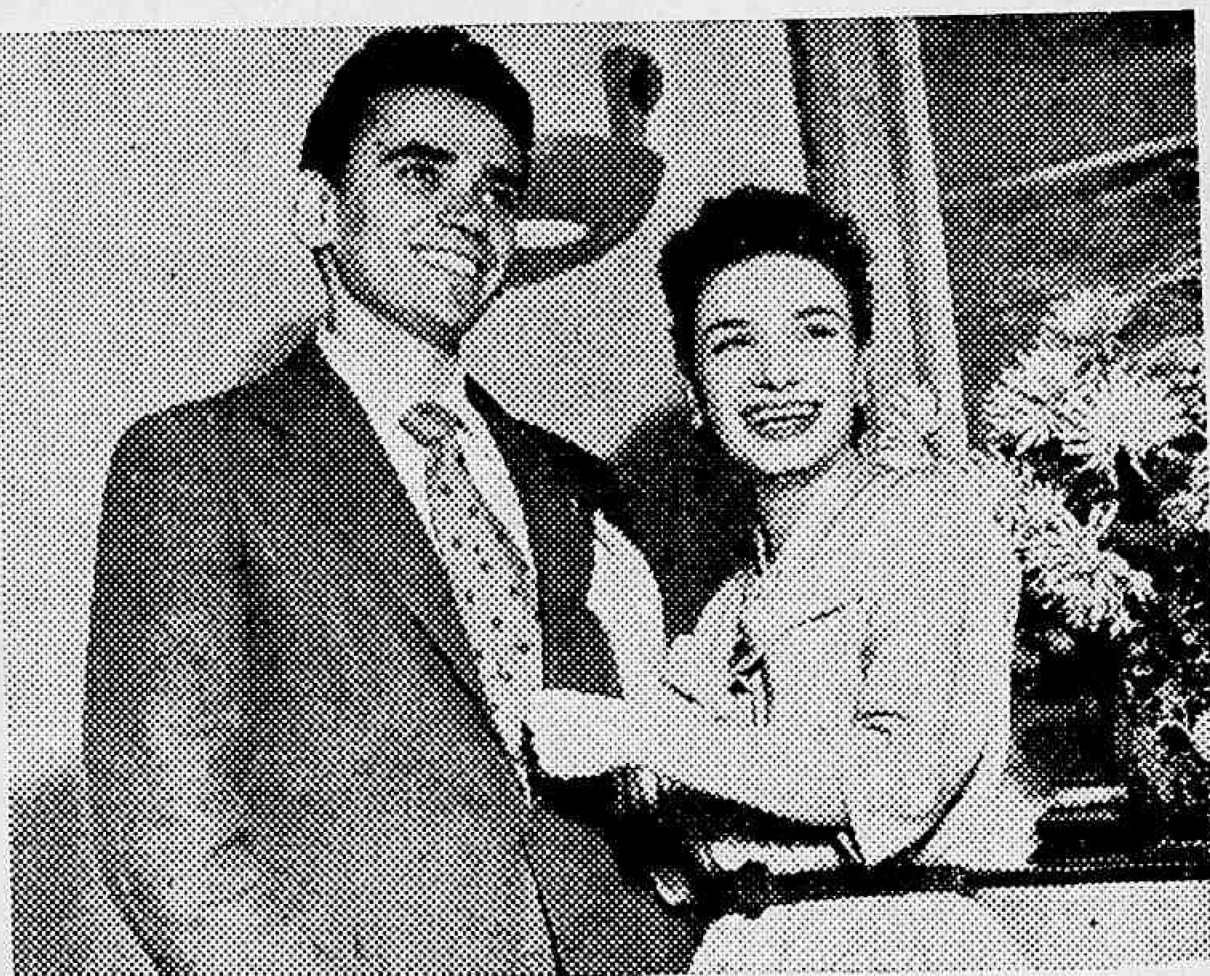
Manoel Barcelos e senhora fizeram-se os anfitriões de uma recepção aos "Melhores do Rádio". No elegante apartamento do casal, à rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, reuniram-se não só os "Melhores de 1951", mas também um grande número de outros artistas, cronistas radiofônicos e amigos do rádio. Num clima de intensa cordialidade, a família radiofônica mereceu as melhores atenções de Manoel Barcelos e sua espôsa Isa Malagutti.



Um outro flagrante na residência do casal Manoel Barcelos: vendo-se Carlos Brasil, Armando Louzada, o próprio Barcelos e outros artistas que compareceram à festa, tôda cordial

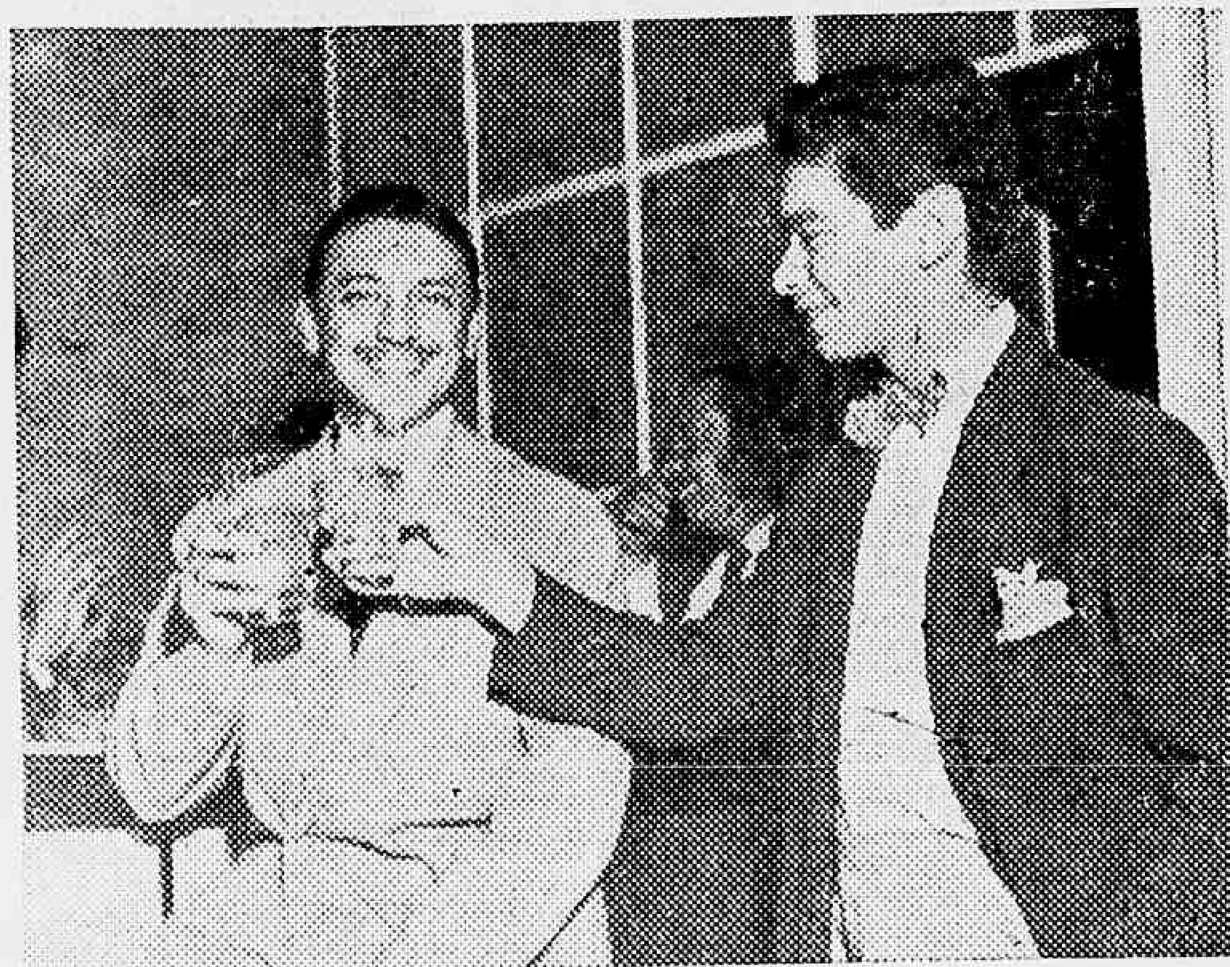
Manoel Barcelos — o "melhor animador de 1951" — homenageia seus colegas de vitórias. Na gravura: Paulo gracindo, Francisco Carlos, Reinaldo Costa, Lúcia Helena e Amaral Gurgel

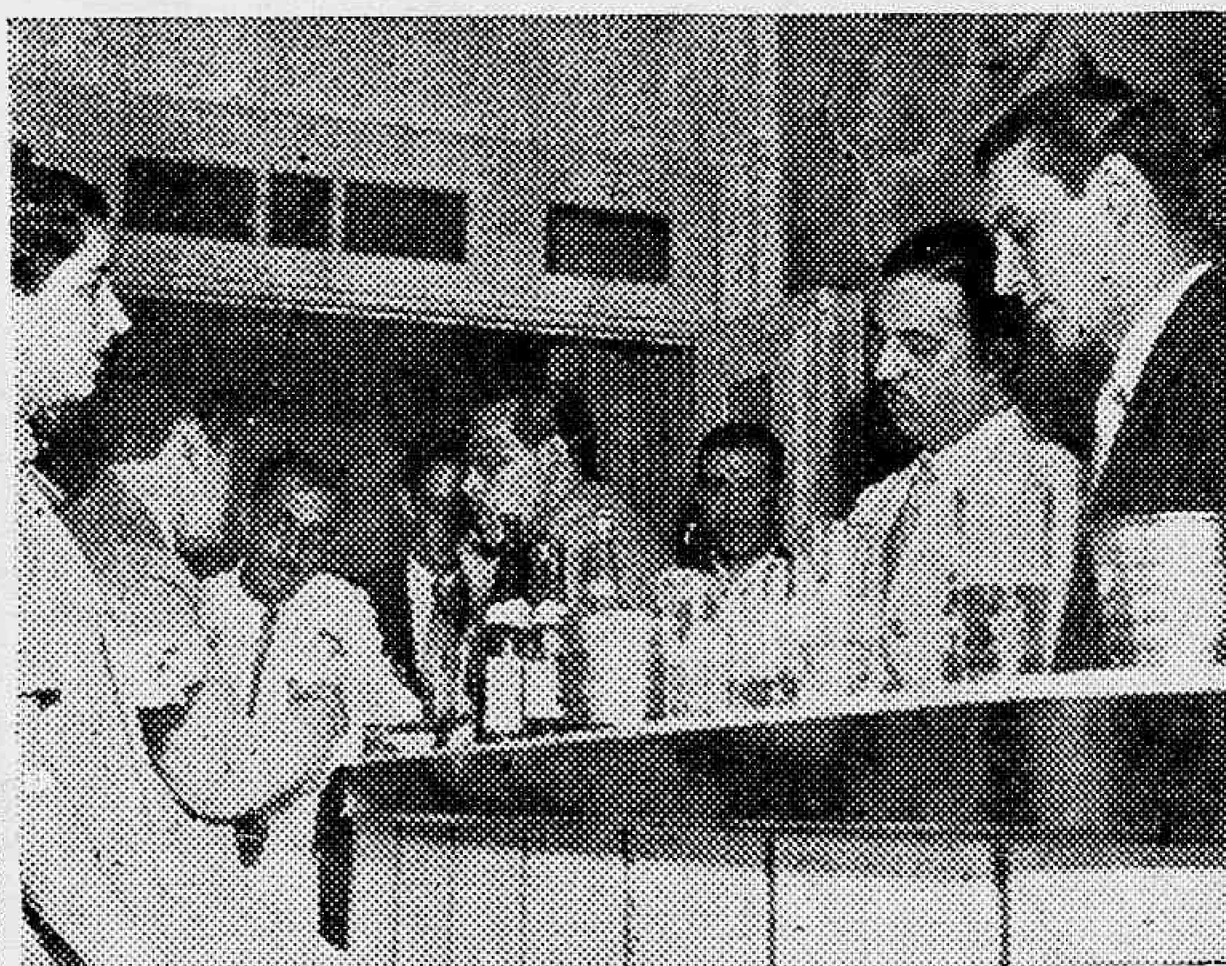




Francisco Carlos, "Melhor cantor de 1951", recebe os parabens de Marion. Não, não se trata de noivado. Marion é casada, e o Francisco Carlos continua procurando a sua doce eleita...

Reinaldo Costa, feliz como poucos recebe os cumprimentos de Ivon de Alencar, o mais novo dos cantores da Rádio Nacional. Reinaldo Costa derrotou César Ladeira, vitorioso do ano passado





Outro flagrante de festa em casa de Manoel Barcelos e senhora, d. Isa Malagutti: Reinaldo Dias Leme, Barcelos, Gracindo, Louzada e outros, numa conversa regada a "whiskey" escocês

PERNAMBUCO

Douglas Durarez

Completou o seu primeiro ano de existência a emisora associada Rádio Tamandaré. A taba de Umuarama esteve bastante festiva tendo comparecido como convidado especial, Luiz Gonzaga.

★

A Rádio Clube de Pernambuco, vem merecendo destaque pelas suas transmissões dos jogos do atual campeonato de futebol de 1952, tendo transmitido de Cabo Branco, João Pessoa e da Capital Alagoana.

★

Mais uma arrancada da Rádio Jornal do Comércio, apresentando o impagável Colé e sua nova companheira de dupla, Alda Santos.

★

Duas boas aquisições fêz a Rádio Clube de Pernambuco, contratando para seu elenco o cantor Hildemar Tôrres e o rádio-ator Djalma Miranda. Ambos pertenciam ao elenco da Rádio Jornal do Comércio.

SERGIPE

Mário de Oliveira

O Estado de Sergipe tem apenas uma estação de rádio: é a PRJ-6, Rádio Difusora de Sergipe, e que há mais de quatro anos está arrendada à firma Augusto Luz & Cia.Funciona com 1 quilowtt e na freqüência de 630 quilociclos, em ondas longas.

★

Dentro em breves dias mais uma emissora será instalada em Aracajú. Trata-se da Rádio Liberdade, deverá funcionar com 10 quilowatts, superando portanto, em potência, a antiga PRJ-6. A nova emissora sergipana ocupará um grande prédio que já está sendo construido, à rua de Itabaiana. Seu auditório terá 400 poltronas.



MARIA COLARES ABS: — rádio-atriz das mais interessantes do Rio Grande do Sul. Atua em Porto Alegre.



CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

A Rádio Iracema apresentou com êxito, Amilcar Nogueira, intérprete de músicas portuguesas, e a dupla caipira Picolé e Dilú Costa.

★

Em brilhante temporada ao microfone do Ceará Rádio Clube, exibiu-se em Fortaleza, Romeu Ferez.

★

O Serviço de Alto falantes "A Voz da Liberdade" reiniciou suas atividades no ano de 1952, depois da reforma que fêz em seus estúdios.

★

Nas ondas da ZYR-7, Irapuam de Lima, animador de programas de auditório da Rádio Iracema, está se apresentando como cantor.

★

Deixou o Serviço de Altos Falantes "A Voz da Liberdade", o redator destas notícias, que foi substituido por Moacyr Moreira, já pertencente ao caste da Liberdade.

★

Com a saída de Albuquerque Pereira da Rádio Iracema, assumiu a direção da emissora o jornalista Armando Vasconcellos.

★

Sem que fôsse anunciado pela imprensa escrita ou falada, fêz ligeira temporada em Fortaleza, ao microfone da Rádio Iracema, o intérprete de "Maria Candelária", Black-Out.

★

Apresentou-se em Fortaleza, a cantora "associada" Rosa Mary, seguiu para o Recife onde cumprirá um contrato com a Rádio Tamandaré.

★

O "caso" criado pela Rádio Iracema, quanto à saida de Albuquerque Pereira, seu antigo diretor-artístico, parece ter ficado apenas nas colunas dos jornais. Nada mais se sabe a respeito. Albuquerque Pereira continua no Ceará Rádio Clube.



A ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS TOMOU CONTA DO RÁDIO BRASILEIRO

FORMANDO OS MAIS COMPLETOS ACORDEONISTAS QUE FIGURAM EM NOSSO "BROADCASTING"



Prof. Mascarenhas

De norte a sul, os mais renomados professôres de Acordeon conhecem e adotam o sistema MASCARENHAS, cujo METODO em sua oitava edição alcança a tiragem de 25.000 exemplares, o que prova a eficiência de sua técnica.

Informações sem compromisso: Rua Senador Dantas, 7-A. Telefone 42-4615. ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS (Sob fiscalização Federal).



DUPLA VANTAGEM para os freguêses das LOJAS REGAL

Agora, os freguêses das Lojas Regal além da habitual vantagem que lhe é oferecida nos preços sempre menores em LOUÇAS — CRISTAIS e artigos finos para presentes, terão a oportunidade de concorrer ao interessante Concurso do programa "CHÁ DAS 3" da RÁDIO GLOBO, que premiará mensalmente um comprador das Lojas Regal.

Ouçam a Rádio Globo, diàriamente às. 16,05 e ganhe um lindo e útil presente oferecido pela

PRIMEIRA DAS



RÁDIO DOS ESTADOS

SANTOS

Sílvio Pereira

Foi inaugurada em Santos mais uma emissora. Trata-se da ZYR-55, Rádio Cacique da Santos, com seus estúdios instalados à rua General Câmara 218. Dotada de todos os requisitos modernos, muito promete a "caçula" do litoral paulista.



Sob a direção dos drs. Neiva Figueiredo, Clóvis de Carvalho e do jornalista Rubens Ulhôa, vai ao ar tôdas as têrças-feiras, e sábados o programa "Tem a palavra", uma espécie de mesa-redonda. Ali são debatidos os assuntos referentes à cidade.



Muito breve a PRB-4, Rádio Clube de Santos, inaugurará o seu moderno auditório, onde se faz notar as decorações artísticas.



A PRG-5, Rádio Atlântica de Santos, apresentou Dina Teresa, intérprete da película portuguêsa "A Severa".



Quando Vicente Cascione saiu da B-4, o programa esportivo foi confiado ao locutor Arnaldo Gonçalves. A princípio Arnaldo estranhou um setor diferente, mas hoje êle pode se igualar a qualquer locutor esportivo.

MANAUS

Lynéa Braga

Continua cada vez mais firme no conceito artístico de Manaus, a pianista Amélia Vitória. E' notável no teclado, além de seus dotes pessoais que agradam aos fans amazonense, devido sua simplicidade...



Há pouco ,o rádio barelista perdeu dois bons elementos: Trata-se de Nice de Alcântara, rádio-atriz e funcionária associada e Hélio Trigueiro, sanfoneiro da mesma. Ambos já se encontram na "Cidade Maravilhosa".





AMÉLIA VITÓRIA: — Um novo cartaz da Rádio Baré, de Manáus. É pianista e interpreta ritmos populares.



BARRA MANSA

Bárbara Lane

Tem merecido aplausos gerais dos rádio-ouvintes, . as composições de "Medela", solista do "Regional Juvenil", exclusivo da Rádio Sul Fluminense.



Marlene Matos e Yvone Paiva, ambas integrantes do elenco da J-2, vêm conquistando legião de fãs, graças às suas apresentações no programa "Enquanto o Tempo Passa".



Ùltimamente, a emissora Lider do Vale do Paraíba tem apresentado aos seus sintonizadores, valores recentemente revelados. Entre êles, os cantores, Sebastião Branco, Ninfa Silva, Moraes Rattes e Maria Luiza Matos, sendo, também, esta última, solista de acordeon.

Próvem o delicioso biscoito Estoril

À VENDA EM TÔDA — PARTE —

NERVOSOS — DR. ARGOLLO — TRINTA ANOS DE PRÁTICA.

APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMÉRICA DO NORTE. TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — Tel.: 42-1127 — Das 8 às 12 e 15 às 18 horas (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, nas 3as.-feiras, às 18,45 horas.

RÁDIO de



Diretor artístico da Rádio Gazeta e um dos bons locutores de São Paulo, êste é Itá Ferraz.

MAIS GENTE PARA A NACIONAL DE SÃO PAULO

A Nacional paulista continua arrebanhando novos elementos para o seu "cast", figurando na lista dos seus novos contratados: o Trio Marabá, excelente conjunto vocal, Inezita Barroso, cantora e violonista exímia, Tilde Serato, conhecida rádio-atriz e Zita Martins, pianista e cantora bastante apreciada.



Intérprete de grandes qualidades, Osmano Cardoso é mais um que o rádio roubou ao teatro. Atua na Excélsior.

WALTER FORSTER NO RIO

Quando o famoso galã resolveu passar para a Nacional paulista, houve pânico nas Associadas, dada a imensa dificuldade de se encontrar na hora um substituto à altura do valor e da popularidade de um Walter Forster. E' verdade que trouxeram Jota Silvestre do Rio, apresentando-o como o "maior galã", mas a história não pegou. Jota Silvestre tem o seu mérito, indiscutivelmente nós sempre admirámos sua atuação no sem-fio. Mas — reconhecemos lealmente — êle não pode concorrer com o Walter Forster. Diante disso, é evidente que acampou a sinuca lá no Sumaré, onde por fôrça de contrato, o Walter estará prêso até fim de julho dêste ano. Que fazer, em tal situação? Continuar apresentando os dois galãs, mesmo em dias alternados, seria malhar em ferro frio, pois o Jota Silvestre permaneceria levando desvantagem. Mas foi encontrada a solução para o caso, fazendo Walter Forster ir atuar na Tupi carioca, onde, aliás, êle já se encontra.

Bem, tudo não passa de uma solução provisória, pois, a 1.° de agôsto, o galã estará de volta a São Paulo, estreando na Nacional paulista, seu novo prefixo e onde ainda deverá trabalhar como produtor.



O maestro, regente e orquestrador Gabriel Migliori conquistou o prêmio "Cidadão-Record", que lhe rendeu uma viagem de alguns meses a vários países da Europa. Aqui êle aparece conversando com Paulinho de Carvalho Filho, diretor da "Maior".

RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO

Há dias no — 1.° de maio de 1952 — assistimos ao grande acontecimento do ano: A inauguração da Rádio Nacional de S. Paulo. Não é apenas mais uma emissora que surgirá em terras de Piratininga, mas uma grande emissora que vem disposta a trabalhar para a radiofonia brasileira.

E' evidente que, mesmo antes de surgir a Rádio Nacional de São Paulo chamou a atenção de tôda gente e isso teve sua justificativa no fato dela procurar organizar um "cast" de primeira grandeza, com nomes de projeção no sem-fio do país.

Aliás, não era possível que se cuidasse da instalação da filial paulista da Nacional do Rio, sem levar em consideração dois fatores bem importantes: O primeiro liga-se diretamente ao renome artístico de que desfruta a Nacional carioca e o segundo é muito simples de enunciar, pois não era possível pensar-se que a filial pudesse vir a desmerecer a matriz. Daí a preocupação de Dermival Costalima na formação da equipe da nova estação que, ao que tudo indica e garante, está de fato aparelhada para corresponder à grande expectativa que se formou em tôrno dela.

Assim, a prometida e anunciada e tão falada Rádio Nacional de São Paulo aí está a sua inauguração oficial bem cumpriu um roteiro de excepcional festividade, com uma programação especial que durará alguns dias, devendo apresentar-se, na ocasião, destacados artistas da matriz, entre cantores, intérpretes, maestros, etc. Será uma inauguração condigna.

MÁRIO JÚLIO

São Paulo

Túlio de Lemos vem realizando, pela televisão das Associadas, uma série de entrevistas com elementos do rádio paulista. Na foto, vemo-lo entrevistando os "Titulares do Ritmo", da Bandeirantes.



A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR...

Não constitui novidade para ninguem, o fato de duas ou mais emissoras transmitirem programas mais ou menos idênticos, sendo que algumas não têm nem mesmo o trabalho de substituir o título da audição. Pensando bem, tal prática não tem lá a importância que muitos lhe atribuem, embora não se possa negar que, na maioria das vêzes, isso represente uma autêntica crise de coisas inéditas ou então — se assim o quiserem — a história não passa de uma certa preguiça do produtor em procurar idéias novas para evitar o carbono.

Todavia, o que não nos parece certo, é alguém surgir como dono de uma realização radiofônica, já posta em execução por outro, que teve a sorte de chegar primeiro. Exemplo: A Record vem apresentando, há quatro anos, o "Só para mulheres", cabendo a paternidade da idéia do programa a Otávio Mariot. Pois bem. Uma emissora carioca apresenta uma audição igual, com o mesmo nome, mas com a agravante que o seu "autor" é apontado como o criador do "Só para mulheres" no rádio brasileiro.

Não. Assim não. À Record cabe a primazia dessa realização. A César o que é de César...



NO RÁDIO PAULISTANO É ASSIM...

A turma de fora tem mesmo sorte em nossa terra. A princípio, acreditava-se que devido ao dinheirão pedido por Agustin Lara, para apresentar-se com sua orquestra no rádio paulistano, êle não encontrasse uma emissora com disposição de topar com as cifras do referido contrato. Mas o famoso compositor mexicano venceu tôdas as dificuldades, cabendo à Rádio Cultura a primazia de oferecer aos seus ouvintes uma série de audições do criador de tantos boleros de sucesso. Na mesma estação e ainda da turma de fora, encontra-se, em temporada, a cantora argentina Nelly Moran, esperando-se para mais logo a apresentação de Jonny Brent, intérprete de boleros e canções francesas.

★

Leônidas da Silva não se demorou muito como chefe do departamento esportivo da Rádio Televisão Paulista, cedendo êsse pôsto a Clóvis de Azevedo que dirigiu durante longo tempo o extinto "Radar". O Diamante Negro permanecerá apenas como comentarista dos jogos futebolísticos na nova TV.

Cantora do ritmo popular brasileiro. Na Excélsior, suas audições são sempre aplaudidas. Ela é Andiára Peixoto.

"O mundo começa em sua cozinha" é o novo e excelente programa de Walter George Durst, transmitido pela Tupi tôdas as quartas-feiras (21 horas).

★

Procópio Ferreira está novamente apresentando os seus apreciados monólogos ao microfone da PRE-4. O aplaudido comediante tem sempre grande público, onde quer que se exiba.

★

A Record tem no ar um esplêndido programa de Marcelino de Carvalho, intitulado "O mundo que eu vi", apresentado em estilo de rádio-teatro feito por Talma de Oliveira. Marcelino de Carvalho já foi correspondente jornalístico em vários países da Europa, alguns dos quais em período de guerra, de modo que as suas reportagens tem um cunho de pura autenticidade.

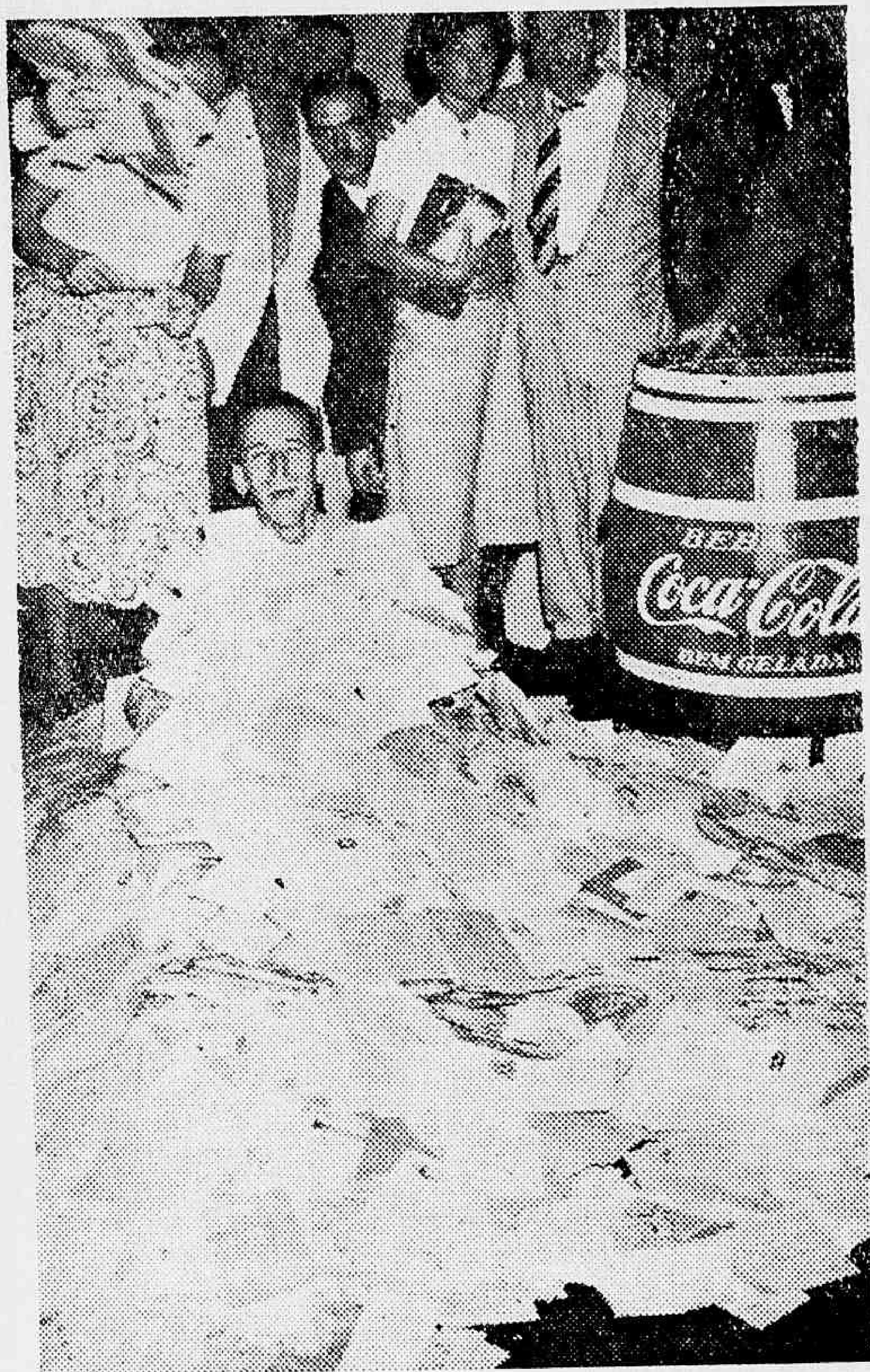
★

Sem quase nenhuma propaganda, estreou, na Tupi, a cantora Carmem Costa. Se fôsse uma artista estrangeira, na certa seria um Deus nos acuda de tanto barulho reclamístico.

★

César Freitas é o responsável pela "Novela Lírica", que a Rádio América transmite ùltimamente, sendo que tal audição tem sempre por base uma peça operística. Na mesma estação, vai para o ar, tôdas as quintas-feiras, o humorístico "Desafio aos Carrancudos", com assinatura de Rui Lemos.

O "Trem da Alegria" Faz Milionários!



O "Trem da Alegria" recebe a visita do "Melhor Animador de Auditórios de 1951". Manoel Barcelos, o dinâmico locutor-animador, que é também presidente da ABR, visita Yara, Héber e Lamartine.



A Rádio Nacional tem enviado ao "Trem da Alegria" os seus maiores cartazes. Castro Viana foi um dos últimos "passageiros especiais".

Héber de Bôscoli é realmente o campeão dos animadores de auditório. Vejam só a fabulosa quantidade de cartas recebida pelo seu programa. Héber tem uma secretária encarregada de separar as cartas dirigidas a cada um de seus programas que depois passam pela mão de Yara Salles para uma seleção de assuntos. Os casos são tratados separadamente e com o mesmo carinho.



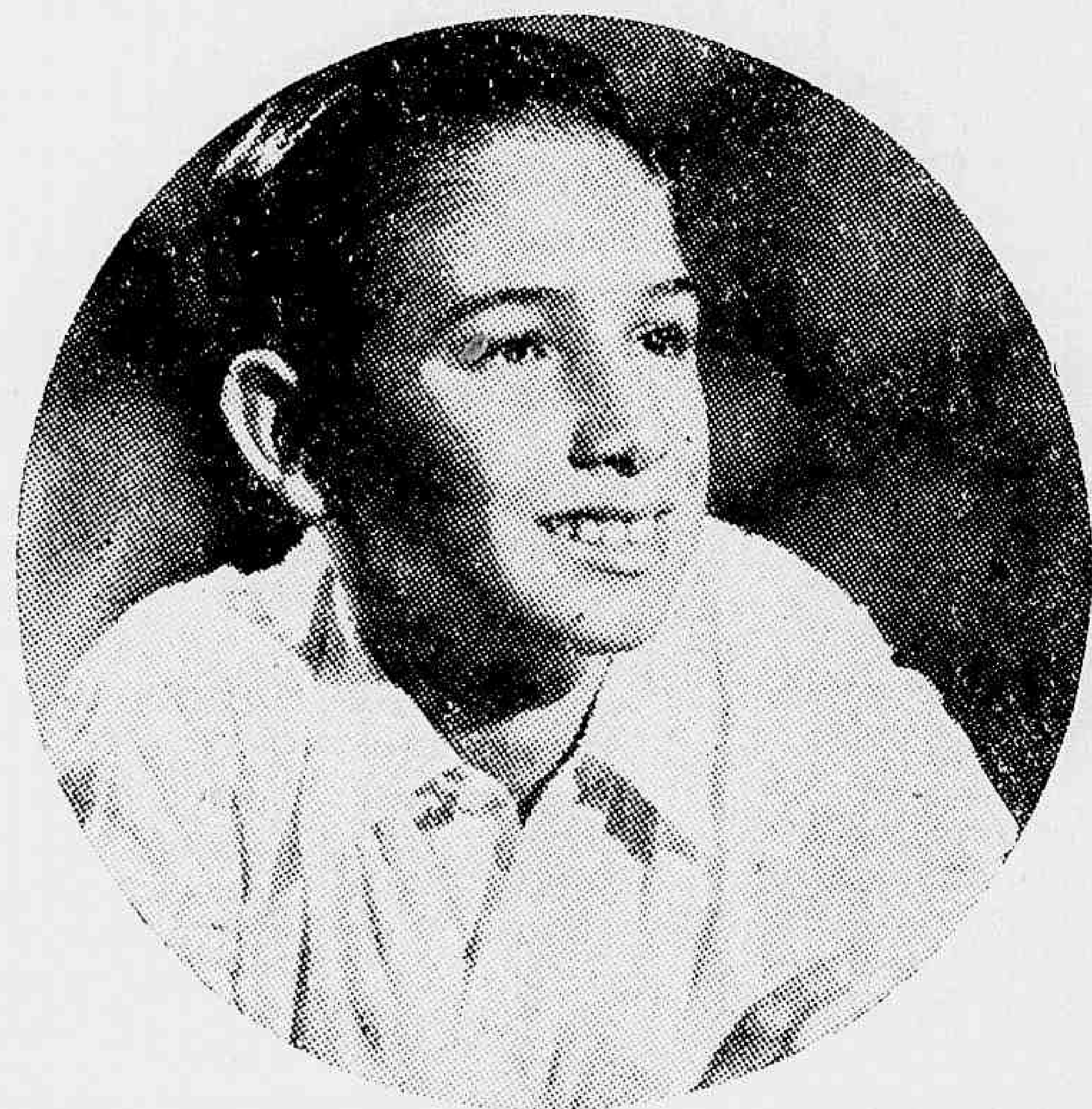






À esquerda — Héber de Bôscoli e Manoel Barcelos, os animadores campeões, confraternizam.

À direita — Héber e Yara descançam em seu sítio preparando novas atrações.



No medalhão — Vitinho, está empolgando a juventude animando "Alô, alô, brotinho".

À direita — Héber de Bôscoli e César de Alencar, estão sempre na simpatia do público dos auditórios.





O RÁDIO EM REVISTA

Deve ser, a Rádio Nacional, o maior veículo publicitário de tôda a América do Sul. Faturou, no ano passado, 53 milhões de cruzeiros, renda total de anúncios.

★

Marlene entrou nos vestiários dos brasileiros, depois do jôgo com os chilenos, em Santiago. Os jogadores estavam mudando de roupa, alguns. Outros já se achavam em baixo dos chuveiros. Ao surgir a cantora foi um corre-corre tremendo, todo mundo se escondendo. Marlene porém tranqüilizou a todos cantando "Eva me leva".

★

O sr. Barreto Pinto não é mais o diretor da Fundação Rádio Mauá (PRH-8, Rádio Mauá). Entre outras coisas, alegou que aquêle cargo não vale nada, não tem fôrça nem expressão, é apenas um título decorativo. Quem manda mesmo é o diretor da emissora. Fomos ver os estatutos da Fundação Rádio Mauá e chegamos à mesma conclusão.

★

Pelo balanço de 1951, aprovado e assinado pelos seus responsáveis, a Rádio Tupi, deu, naquele ano, um prejuizo de 32 mil cruzeiros. Já a Rádio Tamoio apresentou um lucro de quase 300 mil.

★

Alguns cronistas de São Paulo e do Rio estão iniciando uma campanha contra a possível invasão de novelas radiofônicas estrangeiras tipo "Direito de Nascer". Sabe-se que os autores cubanos, mexicanos e argentinos estão animadíssimos, prontos a lançarem no nosso rádio as suas produções por preços baixos a fim de conquistarem o mercado.

★

Perdoêm-nos a vaidade, mas há registros que devem ser feitos, com certo orgulho, mesmo. Tôdas as últimas pesquisas do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) têm apresentado esta revista como a segunda, logo após o "O Cruzeiro", em circulação, e tiragem. Isso realmente nos envaidece pois nossa publicação com apenas quatro anos de vida, coloca-se assim na dianteira de outras, muito mais antigas, tradicionais, ecléticas, respeitáveis.

★

Wahyta Brasil está se dedicando agora ao jornalismo e vai iniciar em nossas páginas uma secção moderna, destinada à moda feminina. Fará sucesso, cremos, ela que é tão acostumada a colher êxitos em suas iniciativas.

★

Um cartaz masculino que vem subindo de cotação é Jonas Garret, com o seu agradável "Chá das Três", na Globo.

★

Ser artista, tirar um pouco das roupas, mostrar a plástica e saber fazer a sua publicidade pessoal, não é das piores coisas hoje em dia. Elvira Pagã não trabalha em teatro por menos de 5 mil cruzeiros diários, Luz del Fuego pede uma base de 70 mil por mês e Virgínia Lane está ganhando 50 mil mensais fora as luvas.

★

E' preciso fazer-se um registro de louvor aos rapazes que, de microfone em punho, no gramado de Santiago do Chile, ofereciam aos ouvintes detalhes que os locutores das cabines não podiam transmitir. Sabem lá o que é fazer isso, num campo estrangeiro, com o quadro local derrotado, com a torcida em pleno gramado? Os auxiliares de Cozzi, Luiz Mendes, Rebelo Júnior e outros, merecem palmas.

★

Não tem, nem podia ter fundamento, a notícia de dissolução do rádio-teatro na Globo. Saiu Amaral Gurgel e entrou Saddy Cabral, foi tudo. E a emissora do sr. Henrique Gigante continuará mantendo a sua boa linha de espetáculos rádio-teatrais pois Saddy é homem inteligente, meticuloso, intérprete, autor e dirigente.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

Ano V — N.º 139
6 de Maio de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

●

NOSSA CAPA

Continua em pleno êxito o nosso concurso "Quem é o noivo de Marlene?". Um dos nomes mais votados é o de Luiz Delfino, galã do cinema nacional. Será êle mesmo? Ou tudo não passará de despistamento? Aguardem a próxima semana quando publicaremos uma grande reportagem com Marlene... e seu noivo!

COMPRE

LOUCURAS DE MAIO

O ANO INTEIRO

ABRINDO

UM CARNET V.P.

N' O CAMIZEIRO



A Secção de vendas a prazo d'O CAMIZEIRO organizou um **novo plano** pelo qual você pode comprar **mais LOUCURAS DE MAIO** de uma só vez e pagar **durante o resto do ano.**

E ainda: nosso plano prevê que você já estará livre para as compras de Fim de Ano!

E, se você desejar, renovará, pelo NATAL, sua proposta, **independente de qualquer formalidade!**

Aproveite este **novo plano**

USE O SEU VALOR PESSOAL E COMPRE A PRAZO PELO SISTEMA V.P.

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38



Para os dias quentes
de verão a bebida
que estimula refrescando



Guaraná Princeza

... um refrigerante que tem realeza

um produto da

S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA

Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —